

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.499

LEI CONTRA O FASCISMO NA ITALIA

ROMA, 10 (UP) — A Câmara dos Deputados da Itália aprovou esta noite um projeto de lei destinado a eliminar o fascismo que está ressurgindo na Itália.

Quase por unanimidade foram aprovados, um a um, os diversos artigos do projeto. Os comunistas e os socialistas da esquerda apoiaram o partido do governo do primeiro ministro De Gasperi, na aprovação do projeto.

A tentativa do Movimento Social Italiano, partido neo-fascista, no sentido de derrotar o projeto, que já foi aprovado pelo Senado, redundou em completo fracasso.

A Câmara então suspendeu a sessão até as 9 horas da noite, quando voltará a reunir-se para começar a votar sobre os dez artigos.

Além de cinco deputados do M. S. I., neo-fascista opostos ao projeto de lei, também são contrários a tal legislação, os monarchicos e os liberais. O deputado Stefano Reggiori, membro do partido Democrata Cristiano, do primeiro ministro De Gasperi, que patrocinou o projeto, votou contra cada um dos artigos.

Em gestão de ultimo minuto para impedir a aprovação do projeto antifascista que irá afetar principalmente o M. S. I., o deputado desse partido Roberto Miele, apresentou uma moção na qual declara "a Câmara decide não examinar os artigos". A moção foi derrotada quase por unanimidade.

Exigem os deputados comunistas a imediata libertação de Duclos

Prossegue o ministro do Interior francês se empenhando no sentido de acumular provas contra o líder vermelho e seus auxiliares

PARIS, 10 (U. P.) — Por Edward Korry, correspondente — Os deputados comunistas exigem esta noite na Assembleia Nacional a imediata libertação do seu líder Jacques Duclos, e pediram que o governo abandone

Suspendem as autoridades britânicas o sítio à radio emissora de Berlim

Será, porém, obrigatória a apresentação de autorização especial para entrar naquele edifício

SEQUESTRO DE DOIS JORNALISTAS

BERLIM, 10 (U. P.) — Os britânicos suspenderam o sítio à Rádio Berlim as primeiras horas de hoje, mas a estação comunista situada em setor britânico manteve-se bloqueada durante oito horas antes de admitir a normalização das condições.

Os britânicos suspenderam o bloqueio de 7 dias aos 30 minutos (GMT) de hoje, mas os comunistas ignoraram a decisão até as 9 horas (GMT), quando anunciaram que os guardas e funcionários que se encontravam no interior do edifício seriam libertados, esta tarde, por novo turno.

Os comunistas mantiveram a principal entrada da estação guardada pela cerca de arame farpado que os britânicos estenderam e pediram que se afastassem de uma entrada lateral um pequeno numero de funcionários que pediam trabalho.

SEQUESTRO DE DOIS JORNALISTAS DA AGENCIA D.P.A.

BERLIM, 10 (A.P.P.) — Foi no momento em que percorriam, em companhia de um hospedeiro estabelecido nas vizinhanças, os limites do setor britânico, para observar as "retificações de fronteiras" que o redator e o repórter fotográfico da Agência D.P.A., foram presos e conduzidos para a zona Oriental.

Quatro "vopos" e um soldado soviético surgiram subitamente obrigando, sob ameaça, os dois jornalistas e o hospedeiro, a penetrar em território oriental onde foram presos.

A polícia de Berlim-Ocidental esteve no local do rapto assim como o prefeito de Spandau. As autoridades britânicas pediram um relatório detalhado do incidente.

A mulher do hospedeiro pode fazer transmitir ao seu marido suas peças de identidade que ele deixara em sua casa. Declararam que as autoridades responsáveis orientais se ocupavam em verificar se os jornalistas haviam

Favoravel o general Mark Clark ao bombardeio da China se lançarem os comunistas todo poderio aereo na Coreia

Adotarão as Nações Unidas essa resolução caso iracassarem as negociações de paz

TOQUIO, 10 (UP) — O comandante supremo das forças das Nações Unidas, general Mark Clark, declarou que as Nações Unidas bombardeariam a China vermelha se as negociações de trégua na Coreia forem rompidas e os comunistas lançarem sua força aérea de 2.000 aviões em operação de apoio a uma ofensiva na Coreia.

No entanto, Mark Clark indicou que não há nenhum indicio militar de uma ofensiva vermelha "em futuro imediato".

ATITUDE INABALAVEL DA ONU

TOQUIO, 10 (UP) — O supremo comandante das forças das Nações Unidas, general Mark W. Clark, declarou a jornalistas que "não há de novo" na mensagem que lhe foi enviada pelo Alto Comando comunista na Coreia. Acrescentou que a mensagem não abalou a atitude "final e inalterável" dos delegados aliados a uma conferência de Pan Mun Jon contra a repatriação forçada dos prisioneiros anticomunistas.

Mais adiante disse que está preparando a resposta a mensagem, e pelo general Peng Teh Uai, comandante dos "voluntários" chineses, dizia que o intervalo nas negociações de trégua constitui "ato rude e provocativo".



General Mark Clark

Exigia que os delegados aliados regressassem imediatamente e dizia que "se de vosso lado há a intenção de romper negociações, deveis fazer uma declaração aberta e assumir a responsabilidade" pelo ato.

A mensagem também acusa as Nações Unidas de violação do "espírito da Convenção de Genebra" sobre prisioneiros, muito embora a Coreia do Norte e a China comunista não tenham subscrito a convenção.

Todavia, o general Mark Clark indicou que os delegados das Nações Unidas voltarão a Pan Mun Jon amanhã, como ficou estabelecido quando foram suspensas as negociações, sábado ultimo.

A propósito da devolução de prisioneiros, Mark Clark disse: "A posição oficial das Nações Unidas é bem conhecida, mas eles (os comunistas) ainda podem não estar convencidos de que é final e inalterável, ou estão "pescando" para constatar se o general Harrison tinha autoridade bastante para estabelecer um intervalo de três dias nas negociações."



REDUZIDA A DIVIDA DO BRASIL

NOVA YORK, 10 (AFP) — Uma forte redução da dívida comercial brasileira, em relação aos Estados Unidos, é indicada pelas estatísticas do comércio exterior do Brasil no mês de maio — anuncia a delegação do Tesouro brasileiro em Nova York.

Segundo Mario da Camara, chefe dessa delegação, a média mensal das importações de produtos norte-americanos ao Brasil, durante os quatro primeiros meses do ano em curso, sobe a 101.054.616 dólares, enquanto que as exportações, durante o mês de maio, se elevaram a 67.766.947 dólares, ou seja, uma redução de 33 por cento. Essa flexibilidade das exportações para o Brasil resulta das medidas tomadas pelo governo do Rio de Janeiro, a fim de reduzir o "deficit" de sua balança comercial. (Conclui na 2.ª pag.)

CONFLITO NO ACAMPAMENTO DE KOJE ENTRE PRISIONEIOS E MILITARES

ENTRAM EM AÇÃO OS PARA-QUEDISTAS

KOJE, 10 (AFP) — O general Boetner declarou esta manhã aos jornalistas que pretendia proceder ainda hoje à evacuação de um novo bloco do campo de prisioneiros de Koje.

MORTOS E FERIDOS

KOJE, 10 (AFP) — Trinta prisioneiros sino-coreanos foram mortos e 84 feridos, um soldado norte-americano foi morto e 13 ficaram feridos, no transcurso da batalha entre os prisioneiros que estavam decididos a proibir a entrada em seu campo e as tropas norte-americanas que haviam recebido ordem de ocupa-lo.

EM AÇÃO OS PARA-QUEDISTAS

ILHA DE KOJE, Coreia, 10 (U. P.) — Para-quedistas norte-americanos entraram de assalto no recinto 76 dos prisioneiros de guerra, matando pelo menos 30 comunistas fanáticos na violenta batalha na qual apressaram os captores do general de Brigada Francis Dodd e tiraram 6.400 prisioneiros, que foram colocados em novos recintos.

As 11 horas da manhã, duas horas depois de haver terminado o encontro, os prisioneiros começaram, pacificamente, a transferir-se para o recinto 78, acatando as ordens do chefe do campo.

KOJE, 10 (AFP) — 30 prisioneiros sino-coreanos foram mortos e 84 ficaram feridos, um soldado americano foi morto e 13 ficaram feridos hoje de manhã, durante um encontro entre prisioneiros decididos a proibir o acesso a seu campo e das tropas americanas que vinham ocupa-lo.

As 3 h. 30 o general Boetner, comandante do campo, preveniu o coronel norte-coreano Lee Yakuh para preparar para as seis horas a transferência dos prisioneiros e, como o oficial mais antigo, tornava-o responsável pela marcha das operações.

Depois de algum tempo, os correspondentes da imprensa viram 15 dos prisioneiros munidos de lanças lançarem-se nas fronteiras, entre as baracas, e prepararem-se para a resistência. O general Boetner deu então ordens aos pa-

ra-quedistas para penetrarem no campo e os últimos atiraram bombas e granadas fumígenas. Cinco minutos depois das operações a maior parte dos prisioneiros se rendia e foi conduzida para outro campo, enquanto que só resistiam alguns fanáticos, que mataram alguns de seus camaradas que queriam render-se.

MORTOS E FERIDOS PELOS SEUS PROPRIOS COM-PANHEIROS

KOJE, 10 (AFP) — O general Boetner, comandante do campo (Conclui na 2.ª pagina).

FUGINDO DA CORTINA DE FERRO

Moradores de Buergeraslage, pequeno distrito pertencente ao setor britânico mas enclavado no setor russo, fogem da Cortina de Ferro. As trezentas casas da aldeia ficam cerca de cem metros para dentro do setor soviético; e seus habitantes foram surpreendidos com uma invasão de policiais que os convidaram a evacuar a zona ou então tornar-se membros da Alemanha Oriental Comunista. Preferiram sair e atravessar o rio Havel. O cartaz no meio do rio advertia que estão a 30 metros da fronteira entre os setores. (Foto United Press).

Lei de repressão às atividades neo-fascistas

ROMA, 10 (AFP) — A Câmara dos Deputados aprovou o princípio da lei de repressão às atividades neo-fascistas, aprovando hoje, de mãos levantadas, a passagem a discussão desse projeto por artigos. Os deputados do Movimento Social Italiano e os monarchistas votaram contra. Por outro lado, o sr. Jean Charles Faletta declarou que se a bandeira comunista era favorável a esta lei, um voto positivo de sua parte não significava um voto de confiança no governo. A assembleia iniciou imediatamente a discussão do projeto de lei artigo por artigo.

Ameaça agravar-se a crise política na Coreia do Sul

Ficará sem presidente legal a Republica, caso não seja suspensa a lei marcial no país

MEDIAÇÃO DO GOVERNO NORTE-AMERICANO

PUSAN, 10 (U. P.) — As autoridades sul-coreanas expressaram o temor de que a Republica fique sem presidente legal, a não ser que Syngman Rhee dê por terminadas as suas divergências com a Assembleia Nacional e levante a lei marcial na zona de Pusan.

Rhee ordenou ao seu bloco de 52 deputados na Assembleia que não assista às reuniões, não permitindo, portanto, que a Assembleia funcione por falta de "quorum".

Shin Ik Hi, presidente da Assembleia, declarou esta noite que, ao que parece, não haverá presidente depois do dia 25 de junho, a menos que Rhee modifique a sua tática. Segundo a Constituição, a Assembleia tem que eleger o presidente para substituir a Rhee, antes do dia 25 de junho. Rhee mantém o ponto de vista de que o presidente deve ser escolhido por voto popular e declara que a Assembleia é corrompida e não representa a vontade do povo.

MEDIAÇÃO NORTE-AMERICANA

PUSA, 10 (AFP) — O desfecho da crise política da Coreia do Sul aproxima-se a grandes passos. Pela primeira vez, desde seu regresso precipitado a Pusa, sexta-feira ultima, o embaixador dos Estados Unidos, John Muccio, passou hoje um dia calmo, declarou-se nos círculos autorizados. Ontem ainda, Muccio esteve muito atarefado, continuando a série de visitas às principais personalidades do país. (Conclui na 2.ª pagina).

Rejeitado pelo Senado o pedido de Truman para a encampação da industria siderurgica

EXIGE AQUELA CASA DO CONGRESSO QUE O GOVERNO APLIQUE A LEI TAFT-HARTLEY PARA SOLUCIONAR O MOVIMENTO GREVISTA — EMBARGO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DE AÇO NO SETOR CIVIL DO EXTERIOR

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado rejeitou a petição do presidente Truman, de poderes especiais para encampar a industria siderurgica, e exigiu que o primeiro mandatario aplique a lei Taft-Hartley para pôr fim à greve nacional na citada industria.

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Departamento do Comercio anunciou o embargo total sobre as exportações de aço destinado ao setor civil no estrangeiro.

RESOLUÇÃO DO SENADO

Em rápida deliberação, o Senado rejeitou tres moções que di-

reia ou indiretamente autorizavam o presidente a encampar a industria, e, em seguida, por 49 votos, contra 30, aprovou uma resolução "pedindo" a Truman que aplique a lei Taft-Hartley contra os seiscentos e cinquenta mil operários em greve. A proposta em tal sentido foi feita pelo senador democrata, sr. Harry F. Byrd, como emenda à lei sobre controles e contou com o apoio da poderosa Comissão Política Republicana, presidida pelo senador Robert Taft.

A decisão do Senado verificou-se apenas cinco horas depois de haver Truman comparecido à sessão conjunta do Congresso, solicitando autorização para encampar a industria ou que os parlamentares "lhe dessem instruções" para aplicar a lei Taft-Hartley. Todavia, em seu discurso, o presidente declarou que duvidava que a satisfação deste ultimo pedido permitisse reiniciar a produção de aço para a defesa. Manifestou Truman que ha duvidas sobre se os tribunais aprovarão um mandado judicial contra o sindicato e, se tal suceder, se os operários siderurgicos o cumprirão.

Entretanto, o Departamento do Comercio anunciou que, a partir da meia noite de hoje ficavam proibidas as exportações de aço obtido de ou embarcado por distribuidores (intermediários) para a elaboração de produtos duradouros. A proibição aplica-se, inclusive, ao aço para o qual já se concedeu licenças de exportação, porém não afeta os embarques para o Canadá ou os embarques para ultramar feitos por produtores do país ou por exportadores que o adquiriram diretamente de empresas que elaboram o aço.

(Conclui na 2.ª pagina).

A situação nos E.E.UU.

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

Não haverá crise comercial nos Estados Unidos este ano. Será, evidentemente, arriscado fazer previsões além desse período, mas se pode afirmar, com certa segurança, que a produção e o emprego nos Estados Unidos, em 1953 e 1954, serão maiores do que nos ultimos dois anos. Esta perspectiva deixa bastante espaço para reverses temporários. Algumas industrias e algumas áreas entrarão em crise, ao passo que outras prosperarão. Será necessário um difícil reajustamento, a medida que a expansão da capacidade produtiva, que se processa ha varios anos, ceda lugar a um ritmo mais lento. Mas, durante os proximos dois ou três anos, o mundo pode deixar de lado o seu temor — ou esperança — de uma crise americana que venha desorganizar a contextura social do mundo nos comunistas.

E' estranho como se acredita profundamente no exterior numa crise americana. Os adeptos de São Marx afirmam-se ao dogma de que o capitalismo perecerá vítima de suas contradições internas; os protestantes da Europa Ocidental sustentam que a boa vida, na escala americana, não pode continuar sem uma retribuição divina. E' possível que a tempestade venha, porém por enquanto não se observam nuvens ameaçadoras no horizonte.

Quem passeia pelas ruas das cidades americanas, lendo os anúncios de "liquidações" ou ouvindo alguns homens de negócios, poderá, facilmente, sobreestimar a crise dos ultimos meses. Os preços estão sendo reduzidos — embora apenas em relação aos elevados preços máximos oficiais que os comerciantes nunca conseguiram cobrar. A escassez é uma coisa do passado. Após o início do conflito coreano, houve uma verdadeira orgia de estoqueamento, à qual os industriais responderam com o aumento da produção. Quando o povo verificou que não havia guerra nem nenhuma escassez, naturalmente passou a consumir seus estoques, e o comércio declinou. Desde março, as vendas no varejo estão aumentando novamente e o volume é agora maior do que ha dois anos.

As vendas de bens de consumo "duráveis", naturalmente, são retardadas pelas consequências da onda de compras do ano passado.

do, porém a queda nas vendas não foi maior do que o corte na produção determinado pelas exigências de defesa. A produção de automóveis é um bom exemplo. Numa época, em 1950, a produção atingiu um nível superior a sete milhões de carros anuais. Agora, baixou a pouco mais de quatro milhões. As encomendas para o rearmamento não permitem aos fabricantes produzir mais do que a média atual — e a procura normal para os proximos anos é calculada numa média de quatro milhões e meio de carros por ano.

O unico ponto realmente fraco da industria americana é o comércio de tecidos. A expansão e a mecanização da produção têxtil se produziram num ritmo extraordinário nos ultimos anos. A produção procurava atender à procura anormal de pós-guerra e, quando conseguiu igualá-la, a procura baixou a um nível mais normal. Os americanos estão agora economizando — aparentemente porque viveram acima de suas posses enquanto reconstruíam suas casas e as reaparelhavam, e agora estão refazendo suas reservas. Muitas fabricas de tecidos fechadas não se reabrirão, porém muitos observadores estão inclinados a acreditar que a crise dos tecidos está no fim e uma época melhor virá antes do outono.

E' difícil compreender, mesmo agora, como foram grandes a expansão da produção e as inversões. Os gastos de defesa, inclusive o auxílio exterior, aumentaram desde meados de 1950 em mais de 30 bilhões de dólares anuais e, agora, se aproximam do total de 50 bilhões. Todo o suprimento representado por esse capital adicional foi proporcionado pela expansão da produção industrial. Agora a escassez temporária de alguns produtos, não houve restrições nos suprimentos elvís; na verdade, estes até aumentaram. Os americanos têm câmbios e também mantêm. O consumo aumentou e também aumentaram as inversões de capitais. O que foi ligeiramente reduzido foi a construção de casas residenciais e comerciais, bem como algumas inversões em obras publicas. Esta é a medida do crescimento colossal da produção americana.

E' contra este panorama de força que as debilidades devem

ser julgadas. Em primeiro lugar, o povo americano tem ainda de demonstrar que pode equilibrar um nível de atividade elevado, porém estável, tal como fez com um nível em expansão. Muito depende do proximo governo. E' verdade que a maioria dos dispositivos estabilizadores estão firmemente instalados na estrutura, e que mesmo o sr. Taft teria dificuldade em se manter indiferente, caso o numero de desempregados se elevasse acima de três milhões. Mas, se o proximo governo se empenhasse em reduzir as despesas e abolir os controles, inclusive os controles do crédito, a economia poderia sofrer um desvio. Uma ameaça mais provável é o estancamento da prosperidade nos campos da construção e equipamento. A maior parte das construções e equipamentos necessários ao atual programa de defesa estão no fim. As inversões de capitais das empresas particulares aumentaram extraordinariamente nos ultimos anos e deverão agora declinar. Calcula-se esse declínio em 10% para o proximo ano. Mas os peritos do governo acham que a redução será apenas de 5%. A expansão da industria siderurgica, por exemplo, está no fim. A industria têxtil não pode continuar a expandir-se no ritmo dos anos anteriores. Mas as necessidades de capitais para os serviços publicos, transportes, industrias químicas e petroleo devem continuar a crescer.

Um elemento de estabilidade é o programa de defesa. Mas ha muitas incertezas. Uma delas é o futuro dos preços. Os preços retalhistas americanos estão sob pressão, e a competição para obter os dólares do consumidor se tornou mais encarnicada. Isso dificulta a exportação de produtos manufaturados para os Estados Unidos — mesmo sem a complicação da nova ameaça de elevação das tarifas. Igualmente importante é a fragreza dos preços das matérias-primas, particularmente dos que procedem da área do exterior. Enquanto os preços demonstrarem inclinação para baixar, a industria americana reduzirá suas compras e consumirá os estoques; e os estoques de matérias-primas são tão grandes que poderão durar mais doze meses. Aqui reside a ameaça de outro ano de escassez de dólares no exterior. — (APLA)

(Conclui na 2.ª pagina).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
11 DE JUNHO
São Pio, o primeiro pontífice deste nome, eleito em 158 para suceder ao Papa, martirizado, vindo a ser assim o primeiro papa, na ordem de sucessão dos pontífices, em 1586-1590.

Com efeito, até o ano 304, com S. Marcello, todos os pontífices pagaram com a vida a sua eleição a cadeira de São Pedro, porquanto, os que não morreram nos castigos, nas fogueiras, decapitados ou crucificados, morreram de fome, de sede e de rudo frio, nos cárceres romanos nos duros e cruéis exílios a que foram condenados pelos imperadores romanos. Não obstante, nunca faltaram cristãos, leigos ou sacerdotes, para constituir, imediatamente, um novo elo na cadeia dos Papas Pontífices.

Santo Pio nasceu em Asquasia, e quando morreu Santo Higinio, bem que em pleno vigor de uma mocidade física que contrastava com a plenitude da maturidade intelectual e espiritual, já seu nome era acatado em a cristandade perseguida, pelo que logo sobre ele se concentraram os votos dos chefes e dos fiéis, dos leigos e dos eclesiásticos. Mantendo o seu pontificado durante nove anos que foram de lutas asperas. Mas, em 167, as fúrias lagares romperam todos os diques e o chefe da Igreja odiada foi arrastado aos cárceres, tratado como o mais perigoso dos homens e, assim, entre sofrimentos cruéis, expirou num cárcere de Roma. Morreu mais um Papa e haviam de morrer mais 248 até o ano de 1922, quando foi eleito Pio XI, sem que sobre a Igreja e o Papado os inimigos de Jesus Cristo pudessem celebrar o seu desfecho e não sempre o mesmo triunfo. E outros ainda morreram enquanto a Igreja fundada por Jesus Cristo permaneceria viva e de pé a contemplar do alto da Colina Vaticana, as ruínas de todas as obras humanas — viva e de pé, porque ela é obra divina como obras divinas e eternas são

o céu e o mar, as constelações e os continentes, as planícies e as montanhas.

— São, também, comemorados, nesta data, São Savino e São Cipriano, martirizados em Brescia no século IV; e São João, bispo de Bergamo, no VII século (658-690).

FESTA DE SANTO ANTONIO NO BRAZ

A paróquia do Senhor Bom Jesus no Braz, realizou, até 13, uma solene trêzeza em louvor a São Antonio. Diariamente, das 6 às 9 horas, serão celebradas santas missas, e às 19.30 horas, haverá reza com canto das ladainhas, responso de Santo Antonio e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 13, festa litúrgica do glorioso taumaturgo: às 9 hs., será celebrada solene missa cantada, com bênção ao Evangelho pelo com. Jesuino Santilli, vigário da paróquia; após a missa haverá bênção dos pais e dos filhos: e às 19.30 horas, reza, precissão e bênção com o SS. Sacramento. Durante a trêzeza, haverá pregação nos dias 8, 10 e 13.

PASCOA DO SENTENCIADO

Proseguindo na Pascoa do Sentenciado, que está sendo realizada na Penitenciária do Estado, foi organizado o seguinte programa: Hoje, às 6 horas, missa e comunhão para os sentenciados confessados; às 18.30 horas, Terço cantado. Pregaça. Dia 12: às 6.30 horas, missa e comunhão para os sentenciados confessados. Oficiará a missa o padre pregador.

PASCOA DOS MILITARES

De ordem de S. em. o sr. cardeal arcebispo, transmittio aos revms. parcos vigários e reitores de Igrejas o convite que lhes dirige, por intermédio desta Curia Metropolitana, o exmo. sr. general comandante da 2.ª Região Militar para as solenidades da Pascoa dos Militares e Trabalhadores, a ser realizada no dia 12 próximo, na praça da Sé, às 8 horas. Queiram ainda os revms. párocos vigários, reitores e párocos, manifestar de toda a sua manifestação de fé e civismo, convidando, por sua vez, os fiéis para a mesma. (C) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo.

REJEITADO PELO SENADO O PEDIDO

(Conclusão da 1.ª pag.)
COMPARECIMENTO INESPERADO DE TRUMAN
WASHINGTON, 10 (UP) — Comparecendo inesperadamente a sessão conjunta das duas Casas do Congresso, o presidente Truman ressaltou a urgente necessidade de ação para ajudar equipar os aliados na presente conjuntura mundial.

Truman apelou ao Congresso no sentido que seja concedida ao governo autorização para encampar a indústria siderúrgica dos Estados Unidos até que a disputa entre os empregados e empregadores seja solucionada.

Falando pessoal e extraordinariamente perante a sessão conjunta do Congresso o presidente declarou que uma lei "adequadamente elaborada" poderia assegurar a produção de aço e lidar com as duas partes do modo justo e equitativo e estimular o sistema de contrato coletivo de trabalho.

Truman disse textualmente: "Espero que o Congresso enfrentará a situação elaborando uma lei justa e eficaz." Truman declarou que a aplicação da disputa de lei Taft-Hartley seria grosseiramente injusta para com os 650 mil metalúrgicos filiados ao Congresso das Organizações Industriais em greve, pois que os mesmos haviam aderido a sua greve muitas vezes antes que iniciassem o movimento a 2 do corrente.

O presidente nunca recorreu à lei Taft-Hartley, que foi aprovada pelo Congresso não obstante o seu veto original.

Truman frisou que se o Congresso desejasse obter a aplicação da referida lei contra a greve deveria conceder ao presidente um mandato judicial sem esperar a nomeação nem o relatório de uma comissão de investigação requeridos pelo "Atto Taft-Hartley".

Sustentou o presidente que a solução com recurso a essa lei seria "imprudente, injusta e possivelmente ineficaz".

Truman compareceu à sessão conjunta do Congresso não após o maior das negociações sobre a greve na Casa Branca.

O diretor da Mobilização de Defesa em exercício, John Steelman, convocou funcionários do governo para uma reunião a fim de decidir que usinas deverão ser reabertas para fornecer os produtos urgentemente necessários para a guerra coreana.

Philip Murray, presidente do C. I. O., prometeu que os trabalhadores retornarão às fábricas caso o governo considerar necessárias a fim de continuar a produção de mercadorias de guerra.

Como se sabe, os metalúrgicos de Kojé, numa declaração oficial, esclareceu que trinta e um prisioneiros e um soldado americano tinham encontrado a morte, nos incidentes que ocorreram hoje de manhã, no decorrer da evacuação forçada do Bloco no 76. O número dos feridos é de 139, entre os prisioneiros, e 14, entre as tropas americanas. Doze prisioneiros pereceram em consequência dos ferimentos que lhes foram feitos a pontas-pés, pelos seus colegas, declarou ainda o general.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

CONFLITO NO ACAMPAMENTO DE KOJE

(Conclusão da 1.ª página).

de Kojé, numa declaração oficial, esclareceu que trinta e um prisioneiros e um soldado americano tinham encontrado a morte, nos incidentes que ocorreram hoje de manhã, no decorrer da evacuação forçada do Bloco no 76. O número dos feridos é de 139, entre os prisioneiros, e 14, entre as tropas americanas. Doze prisioneiros pereceram em consequência dos ferimentos que lhes foram feitos a pontas-pés, pelos seus colegas, declarou ainda o general.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

A evacuação do Bloco no 76 foi terminada às 17.30 horas locais. Num total de 12.759 prisioneiros foram transferidos hoje e divididos nos blocos menores. O general Boatner confirmou, por outro lado, que cogitaria de deslocar amanhã de manhã, aproximadamente às 9 horas, os prisioneiros do Bloco no 77, em número de 6.288. O general esclareceu, finalmente, que nos Blocos nos 76 e 78, evacuados hoje de manhã, nove prisioneiros se teriam declarado anticomunistas.

RESPIGOS E RECORTES

O TRIGO — "Em regra, quando se aumenta improvavelmente o mesmo ao falar-se no aumento do preço do pão — adverte o 'Correio da Manhã' — renova-se o exame do problema do trigo nacional. E então logo se quer saber em que ponto, de adiantamento ou de atraso, está a produção do precioso cereal no país. Citamos as informações nos dados oficiais, alternadamente pessimistas e otimistas. As últimas referências atribuídas ao Ministério da Agricultura são de moede a tranquilizar, dando algumas esperanças. A redução verificada em 1951, segundo as mais recentes notícias oficiais, foi uma consequência da grande estiagem nos Estados produtores. Ainda assim, a produção chegou a 300.000 toneladas, contra 270.000 em 1950. Não representa muita coisa um aumento de 30.000 toneladas, mas não deixa de ser um crescimento da colheita e uma prova de esforço para isso, esperando-se que a safra atual atinja mais de 370.000 toneladas. Mas ainda é um problema a resolver o acondicionamento — ou seja a distribuição e o armazenamento — da produção. E esse aspecto do problema é de infindável importância industrial, visto relacionar-se a secagem, o armazenamento adequado e o conveniente expurgo do produto, livrando-o de matérias estranhas.

"Oficialmente se informa estarem já concluídos quatro armazéns de madeira e iniciada a construção de outros muito melhorados, metálicos, pré-fabricados no Estado do Rio Grande do Sul, ordenados cada um em período de 1.500.000 cruzeiros, em diversas cidades.

"Já foram construídos três metálicos, pré-fabricados, em Bento Gonçalves, Santa Rosa e Cruz Alta, quatro de alvenaria em Santa Catarina, dois no Paraná e dois nos subterâneos. O Ministério da Agricultura tomou a iniciativa de pequenos moinhos e silos pré-fabricados para revenda aos lavradores e às cooperativas, estando além disso habilitado a secar, expurgar e armazenar, até ao embarque, um total de 275.200 toneladas, ou seja, pela estimativa, a safra deste ano.

"Como se vê, embora ainda estejamos muito longe da auto-suficiência, avança-se regularmente para atingi-la. Quando chega desse dia, o Brasil terá vencido uma das maiores dificuldades para conquistar a emancipação econômica de que é capaz e que virá, indubitavelmente, se seus dirigentes empregarem, sem vacilações, os necessários esforços."

LIBERDADE SINDICAL
O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, falando a um dos jornais do Rio, a propósito das eleições sindicais, declarou que os trabalhadores têm o direito de escolher os seus dirigentes. "Eleição só vale — disse ele — quando é livre. Só assim é possível a democracia e a eleição de verdadeiros valores".

"As palavras do sr. Roque Ferrer — acentua o 'Diário Carioca' — têm um sentido exato. Todas as eleições devem ser livres. Caso contrário, transformam-se em paliacada, tipo peronista ou stalinista. Estamos, pois, de pleno acordo com a tese do diretor geral do D.N.T."

"Há, entretanto, uma distância enorme entre dizer e praticar. Todos aqueles que violam as liberdades públicas são os primeiros a pregar-las. Não se vê Stalin fazendo propaganda da paz universal e aconselhando o desarmamento das nações?"

"Mesmo que acreditemos na sinceridade do diretor geral do D.N.T., um poder mais alto se levanta contra a liberdade de escolha dos dirigentes sindicais. Há muita gente boa interessada em combater e anular esse direito de livre escolha e há muitos 'pelegos' que, de mau grado, alguns aceitam perder as vantagens até hoje destruídas. A culpa do trabalhador. Por isso mesmo, não cremos que os Sindicatos possam eleger, sem coação e sem constrangimentos, os seus dirigentes. Há mãos poderosas que movem, às ocultas, os cordéis das cortinas. Veremos o que vai acontecer. O sr. Roque Ferrer, nas suas declarações, já deixou uma porta aberta para justificar o embuste: 'as reclamações dos que são derrotados são normais'."

NOTAS E COMENTÁRIOS

TACOMETRO

Foi há tempos aventada a ideia de se fazer obrigatório nesta capital pelo ônibus o uso do tacômetro, precioso aparelho que marca em gráfico próprio a velocidade e as freadas bruscas do veículo, servindo também para demonstrar a maneira como é dirigido o coletivo e se o motorista é pessoa equilibrada, guia com o devido cuidado e se está apto para desempenhar aquelas funções. A medida passou da hipótese ao coletivo e se o motorista é pessoa equilibrada, guia com o devido cuidado e se está apto para desempenhar aquelas funções. A medida passou da hipótese ao coletivo e se o motorista é pessoa equilibrada, guia com o devido cuidado e se está apto para desempenhar aquelas funções.

Torna-se necessário, porém, que as autoridades incumbidas de zelar pela segurança da coletividade e de dirigir o trânsito na capital estejam a medida aos "lotações" e taxis da cidade. E' sabido que a maioria dos acidentes de automóveis em São Paulo é ocasionada pelos lotações e taxis, que fazem das vias públicas verdadeiras pistas de corrida, desobedecendo aberta e constantemente ao Código Nacional de Trânsito, sem que as autoridades tenham elementos bastantes para coibir esses abusos. Com o uso do tacômetro, será registrada automaticamente a maioria das infrações praticadas por esses automóveis que servem à população. Os motoristas profissionais terão que dirigir os veículos com maior cuidado e dentro das velocidades permitidas, maxime se for adotado pela D. S. T. a medida da cassação de licença do motorista que incorrer em determinado número de infrações. Ver-se-ão, assim, os próprios motoristas profissionais obrigados a se auto-policiarem para evitar consequências mais graves para eles próprios. Com isso, obviamente, só lucrará

ção dos transeuntes e os demais motoristas que dirigirem com o necessário cuidado.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que autoriza o poder Executivo a abrir na Secretaria da Fazenda um crédito especial de Cr\$ 11.546.483,20, destinado a atender a despesa com o pagamento da diferença de vencimentos relativos aos exercícios de 1946 a 1950 aos funcionários enquadrados na classe "E" da respectiva carreira, nos termos da lei n. 987, de 12 de fevereiro de 1951.

Pelo governador do Estado foram promulgadas as leis que concedem a d. Alzira Bianchini da Silva, viúva do sr. Gumercindo Pereira da Silva, ex-primeiro suplente de delegado de Polícia do município de São Bernardo do Campo, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00, e a d. Francisca Bueno Arantes, viúva do prof. Emilio Mario Arantes, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00.

O governador do Estado promulgou as leis que declaram de utilidade pública a Associação dos Ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina, com sede na capital, e a Instituição de Assistência Educacional, de Taubaté.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que faculta, aos funcionários que obtiveram contagem em dobro de licença-previdência, a desistência dessa contagem, no prazo de 30 dias.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 9 —

AS CAUSAS DO DESASTRE DO "PRESIDENTE"

RIO, 10 (Asapress) — Revela-se que a conclusão do inquérito do Ministério da Aeronáutica sobre as causas do desastre do "Presidente" encaminha-se para a hipótese de que houve ruptura das hélices, conduzindo na queda parte de uma asa e um motor, encilhando a mais de 1.000 metros do local onde caíram os outros destroços. O bojo do avião, juntamente com os outros motores e a asa teriam caído de uma altura de 4.500 metros no espaço de um minuto sobre uma grande laje de pedra,

giana, com os seus dois mil quilômetros de linhas. Dentro de pouco tempo, transferida a propriedade da maioria das ações da empresa ao Estado de São Paulo e constituída a nova diretoria, poderá o governo acudir com os recursos financeiros indispensáveis para a execução do antigo programa de renovação, que abrange a retificação e melhoria das condições do tráfego e substituição do material rodante e de tração. Com a aplicação de um capital suficiente, as condições econômicas da exploração ferroviária melhoraram imediatamente e consideravelmente, oferecendo à zona servida, uma das mais ricas do nosso Estado, um transporte eficiente, e permitindo aos empregados e trabalhadores da empresa uma remuneração condigna.

E' provável que, realizadas as obras adquiridas, os materiais já constantes dos projetos elaborados e aprovados, o governo de São Paulo venha obter saldos na exploração da Mogiana. Assim, a operação de "encampação de fato" ora efetivada pelo Estado, e que a muitos parece apenas uma medida de salvaguarda pública objetivando conservar em funcionamento um sistema de transporte vital para uma grande extensão territorial e necessário a importante parcela da economia nacional, poderá tornar-se vantajosa ao adquirente, mesmo do estreito ponto de vista de aplicação de capital.

Evidentemente, para o Poder Publico bem compreendido, tal consideração não deve prevalecer. No caso específico da aquisição da Mogiana pela Fazenda do Estado, esse aspecto foi rele-

NO PLANO DAS COISAS DO ESPIRITO

Não faz muito, chamamos a atenção de nossos leitores para um estudo de Maritain sobre a preponderância do maquiavelismo na vida política contemporânea. Prolongada época de ceticismo preparou o clima necessário para que a política, como ciência do bem comum, se transformasse numa luta brutal e cinica pelo poder. Destituída de convicção, de fé no destino superior do homem, ela animou todos os desatinos contemporâneos colocando no mesmo palco de luta todos aqueles que tivessem mérito real e o mérito de suas ambições desproporcionadas. Por isso, depois de tantos sacrifícios de sangue e de espírito, depois de tantos sonhos e de tantas aspirações nobres, a democracia, como o regime da supremacia do direito, se rebaiava, em numerosos países, num regime irracional da supremacia da força.

Despida de sua antiga dignidade, — porque a política é, ao mesmo tempo, a ciência da autoridade e da liberdade, — ela ficou nas mãos dos audezes, daqueles animais de presa a que se referia Ortega y Gasset.

E nós fomos também, esquecidos os ensinamentos da República, vítimas desse maquiavelismo de impropérios, dessa política sinistra de ambições pessoais, dessa luta destituída de fundamento, fruto de um mundo desolado e sombrio que se fez na ausência de convicção e de princípios.

Antes não era assim. O mundo era um sistema. Como consequência as relações, um quadro de relações jurídicas, propiciadoras da justiça.

Só um espírito formado nessa atmosfera sadia e superior, como o do sr. Altino Arantes, é que podia dizer o que foi dito no almoço que a Asso-

ciação dos Antigos Alunos dos Padres da Companhia de Jesus ofereceu ao sr. governador do Estado.

Quem lê as palavras magistrais do sr. Altino Arantes não encontra tão só o intelectual culto e sensível, o mestre seguro da palavra, o artifice sensível da frase, mas o homem publico, forrado de convicções e que norteou sua vida política por princípios, por uma crença religiosa autêntica e profunda, princípios e crenças que o fizeram sempre servir a Deus, a família e a nação.

"A força do poder, disse o sr. Altino Arantes, reside nos meios materiais, — armas e dinheiro — pelos quais os governos podem obrigar os povos à obediência. Mas a autoridade só provém do respeito e do prestígio, graças aos quais os cidadãos reconhecem no mandatário de sua confiança o direito de mandar e, com isso, lhe atribuem as virtudes que, só elas, justificam o mando diante da razão; a inteligência, o saber, a retidão, o zelo ímpoluto e incansável pelo bem publico".

O sr. Lucas Nogueira Garcez, como chefe de governo, já deve estar habituado a elogios derramados numa época em que o "orgulho da sensibilidade" não é mais um privilégio do criado de Quincas Borba. Mas, agora, ele recebe com palavras desinteressadas e de incomparável autoridade, a condecoração do mérito que lhe ornará sempre a sua vida publica. Ela foi concedida por um antigo governador de São Paulo que se habituou a justiça nas decisões, a discreção nos elogios, a independência nos julgamentos e que nas suas palavras e atos de homem publico sempre repudiou esse sombrio maquiavelismo que nos atormenta e nos deprime".

REASSUMIU

RIO, 10 (A.N.) — No Palácio Guanabara, reuniu-se o secretário de Estado da Prefeitura, ainda sob a presidência do cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino. Estavam presentes o prefeito João Carlos Vital e todos os secretários gerais. A reunião, de início, foi presidida pelo coronel Dulcídio Cardoso, que usou da palavra, fazendo a transmissão de cargo. Teve oportunidade de desmentir as versões correntes sobre a Prefeitura, dizendo que os homens públicos estavam sempre expostos a explorações e boatos, reafirmando a solidariedade e amizade ao prefeito do Distrito Federal.

O sr. João Carlos Vital agradeceu as referências do sr. antecessor, renovando o propósito de continuar sua administração com ajuda dos auxiliares, tendo mais uma vez colocado em evidência a colaboração do cel. Dulcídio Cardoso durante a sua gestão.

RIO, 10 (Asapress) — Falando à imprensa sobre a viagem em que vem de realizar aos Estados Unidos, o prefeito João Carlos Vital acentuou ter encontrado algum consolo em Nova York, onde o problema do lixo é parecido com o nosso e onde existe também o problema dos transportes urbanos. Em diversas cidades que visitou, além de Nova York, Filadélfia, Toronto, Chicago e Washington, os serviços de bondes e metropolitano são executados pelas respectivas prefeituras, sendo todos eles deficitários. Só o metropolitano de Nova York dá um prejuízo anual de 80.000.000 de dólares.

O prefeito informou ainda ter visitado, em Chicago, uma usina igual a que será instalada no Rio para tratamento das águas do rio Gandu, frisando que, quanto à aquisição de material, a viagem foi proveitosa, destacando uma moderna estação de televisão RCA e aparelhos receptores a serem instalados nas escolas.

Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 189.286.495,80. Movimento do dia, Cr\$ 71.846.978,20. Total do mês, Cr\$ 361.133.574,00. Saldo — Saldo anterior, Cr\$ 250.739.614,60. Movimento do dia, Cr\$ 63.967.390,40. Total do mês, Cr\$ 314.707.005,00.

Estas apreciações vêm a propósito de um projeto que ontem foi rejeitado pelo Plenário, que acolheu, assim, o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça.

Diz esse projeto, que tomou o numero 1.162 de 1951, em seu artigo 1.º: — "Ficam isentas do imposto sobre vendas e consignações as transações efetuadas por criadores".

A justificativa desse projeto é que oferece detalhes realmente risíveis, porque apresenta argumentos ridículos.

Chega o autor a afirmar que seu projeto visa contribuir para a "campanha de barateamento

REGISTRO POLITICO

Há projetos de lei que de quando em vez transitam pela Assembleia Legislativa que não permitem ao observador saber se o autor pretende, realmente, fazer alguma coisa de útil ou então satisfazer suas inclinações humorísticas.

Na primeira hipótese deve valer a boa intenção, apesar do que afirma o velho brocardo, e na segunda dar autoridade ao comitê fazer uma advertência ao deputado, acentuando que o Poder Legislativo tem uma importância das maiores na vida da Nação porque encarna o regime pelo qual todo o povo brasileiro lutou para reconquistar, ou seja, o regime democrático.

Pode ser, também, ignorância, mas nesse caso ainda seria objeto de críticas desfavoráveis porque não é possível ao deputado fazer da Tribuna da Assembleia o meio de exteriorizar seu desconhecimento, principalmente quando se considera o que sempre existiu no Parlamento de São Paulo até que a vida política e administrativa do país foi inteiramente turvada pelos pretensos "salvadores da pátria".

Até 1930, e os anos do antigo Parlamento de São Paulo ai estão para comprovar o que dizemos, a apresentação de um projeto de lei era algo de muito sério e muito importante. Seu subscritor atravessava dias, semanas, meses mesmo, estudando cuidadosamente o trabalho a ser submetido à consideração de seus pares, colidindo argumentos que seriam expostos na Tribuna, em sua defesa, orientando-se, ainda, com os ensinamentos dos mestres e da própria vida.

A defesa de um projeto de lei, naquele período, equivalia a uma verdadeira aula de direito, dada por um possível candidato a uma cadeira na academia.

Infelizmente, os bons exemplos do passado são esquecidos com muita facilidade, o que é um erro, o que é um verdadeiro crime aos olhos de cultura e inteligência de nossa gente.

Hoje, quando os conhecimentos são ministrados com mais facilidade, quando os estudos estão ao alcance de todos, quando se espera um aproveitamento maior, vamos encontrar, no Parlamento paulista, fatos que depõem, não contra o prestígio e a grandeza do Poder Legislativo, mas que servem para marcar aqueles que usam tão mal a tribuna para defender projetos simplesmente ridículos.

Estas apreciações vêm a propósito de um projeto que ontem foi rejeitado pelo Plenário, que acolheu, assim, o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça.

Diz esse projeto, que tomou o numero 1.162 de 1951, em seu artigo 1.º: — "Ficam isentas do imposto sobre vendas e consignações as transações efetuadas por criadores".

A justificativa desse projeto é que oferece detalhes realmente risíveis, porque apresenta argumentos ridículos.

Chega o autor a afirmar que seu projeto visa contribuir para a "campanha de barateamento

PROJETOS SEM FUNDAMENTO

e ação direta contra aqueles que procuram os lucros fáceis e excessivos para um enriquecimento rápido em prejuízo de toda a coletividade.

ADESAO

Circularam, ontem, na Assembleia, rumores de que, muito em breve, formaria o P. S. P. os srs. Caio Dias Batista e Marcelo Ulisses Rodrigues.

O sr. Caio Dias Batista foi secretário da Viação e o sr. Ulisses Rodrigues, da Fazenda, no governo anterior, tendo, após a divergência com o "chefe nacional" do partido, fundado o Movimento Democrático Popular, que teve vida efêmera.

VIAJOU

Seguiu ontem para o Rio, de onde demandará a Europa, o presidente nacional do P. S. P. q. q. q. durante sua ausência, será redigido pelo sr. Paulo Nogueira Filho, secretário geral da agremiação.

ABERTURA DE CREDITOS

Duas mensagens, do Executivo, foram encaminhadas à Assembleia Legislativa, acompanhando os projetos de lei 444 e 445. A primeira, de numero 90, objetiva a abertura de um crédito de 5 milhões de cruzeiros destinado a atender às atividades da Coap e a segunda, numero 91, abrindo outro crédito, de 7 milhões e 500 mil cruzeiros e destinado a auxiliar a Associação Paulista de Combate ao Câncer.

VASP

O sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da Coligação Interpartidária ocupará, na próxima sexta-feira, a tribuna da Assembleia, para responder às críticas que vem sendo feitas contra a Vasp.

CANDIDATO

Diversos são os candidatos à governança de São Paulo, embora o atual chefe do Executivo ainda tenha mais de dois anos e meio de administração. Tudo, entretanto, não tem passado de simples cogitações.

Agora surge mais um candidato, este, como os outros, do partido stalinista, mas a vice-governança. Trata-se do sr. Broca Filho, deputado estadual e secretário geral do partido que representa na Assembleia.

A CURIOSA TOPONIMIA DOS ESTADOS UNIDOS

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — E às vezes extremamente caprichosa a origem dos nomes das cidades nos Estados Unidos. Há no Estado de Arkansas uma cidade que se chama Napoleão, não para honrar o herói mas para desconsiderá-lo. Chama-se assim porque era um lugar onde "sempre havia brigas e mortes", segundo diz a tradição local. A origem de Austerlitz, cidade do Estado de Nova York, parece, ao contrário, ser um tributo a Napoleão. Pediu-se ao presidente Van Buren que escolhesse um nome e, como havia nas proximidades uma cidade chamada Waterloo, o presidente disse: "Se já tem Waterloo, devem ter também Austerlitz".

Estive durante algum tempo em Salamanca, perto do Lago Erie. Nessa ocasião, tratei de indagar porque se havia dado à localidade o nome da grande Universidade. O motivo não fora esse. O nome vinha do marquês de Salamanca, um financista europeu que empregara avultados capitais na construção da Estrada de Ferro de Erie. Quando visitou os Estados Unidos, levou-no a ponta dos trilhos da estrada e batizou o local com o seu nome.

Falei em artigo anterior das 8.944 cidades de mais de 1.000 habitantes. Examinando a lista completa das 122.217 cidades ou aldeias de todo o país chega-se à conclusão de que quase não há cidade, região ou cidade do mundo que não tenha aqui o seu homônimo. Não faltam os nomes clássicos lendários. No Estado de Tennessee, há uma localidade chamada Tennessee. Visitei as cidades de Tróia e deve haver mais. Há 14 cidades com o nome de Jordão, 11 com o de São, 5 com o de Palestina e 1 com o de Pelém. Oito Estados têm a sua Atenas de certa importância e há ao todo 15 Atenas no país. Existem 22 com o nome de Hanover, 11 com o de Hamburgo, 13 com o de Berlim, 4 com o de Brunswick, 3 com o de Colônia e assim por diante nas zonas de imigração alemã. Alguns nomes de nome durante a primeira Guerra Mundial. Os habitantes de Potsdam, em Missouri, trocaram esse nome pelo de Pershing, os de Brandenburgo, no Texas, adotaram Velha Glória e Kiel, em Oklahoma, é agora Leal.

A referência dos nomes é bem curiosa. Há 25 cidades de Florença, 11 Genova e 10 Verona, mas apenas 5 com o nome de Roma. Há 19 com o nome de Cantão e 3 com o de Pequim, mas apenas 3 com o de China. Holanda se chama 14: Nova Holanda, 6: Paris, 14: Lyon, 11: Orleans, 10: Versalhes, 7: Viena, 10: Belgrado, 5: Escocia, 8: Dinamarca, 10: Noruega, 10: Gênebra, 15: Berna, 14: Chester, 26: Manchester, 23: Bristol, 11: Sidney, 12 e assim os outros nomes de origem anglo-saxônica, com muitos Londres e York. Ao que eu sei, só há uma Moscou na Rússia. Nos Estados Unidos, há três e no Estado de Ohio há uma Rússia.

E' difícil classificar as tendências ou ênfases históricas, às vezes supersticiosas, que influíram na criação dessa variada nomenclatura. Um historiador fala de quatro períodos de nomes geográficos em nossas cidades. Primeiro, foi o indiano. Muitos desses nomes perduraram em-

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palácio do Governo os srs. Alfredo Ellis Junior, comandante Eduardo Max Hubert, José Maria de Freitas, diretor do Serviço Social de Menores; Adolfo Moraes de Los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Despacharam ontem com o governador: srs. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, Lourival Junior, secretário da Justiça, Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação e Canto Mendes de Almeida, secretário dos Negócios do governo.

Os srs. Jaime Cintra, presidente da Cia. Flovista de Estradas de Ferro, Clovis de Camargo e Durval de Azevedo, diretores da cadeia empresa, foram recebidos ontem pelo governador, a quem convidaram para uma visita à ferrovia em apreço.

Os srs. Luiz La Torre, prefe-

to municipal de Jundiaí, Valente Alves da Silva, juiz de direito, José Balsamo, vice-prefeito, vereadores, diretores da Sociedade Amigos de Jundiaí e da Sociedade Vitivinícola de Jundiaí, em companhia dos srs. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura e deputado Romeiro Pereira, foram recebidos ontem pelo governador do Estado, solicitando o apoio do governo para a Festa da Uva e Exposição Industrial, que a cidade pretende realizar por ocasião da próxima safra.

Depois de agradecer a saudação dos visitantes, proferida pelo deputado Romeiro Pereira, o prof. Lucas Nogueira Garcez manifestou sua satisfação em receber produtores e consumidores de Jundiaí, afirmando que, ao finalizar seu improviso, que, através das Secretarias do Trabalho e da Agricultura, será incluída no orçamento do próximo exercício uma dotação destinada à construção da exposição permanente e feira industrial de Jundiaí.

Três governadores de São Paulo passaram pela diretoria da Mogiana: — Antonio de Queiroz Telles, e os engenheiros Jorge Tibiriçá e Armando de Salles Oliveira. Esses três notáveis homens públicos foram paradigmas de verdadeiros administradores, não só no âmbito das empresas de economia privada como no campo mais extenso dos serviços públicos e do governo. Suas passagens pela diretoria superior da Mogiana ficaram assinaladas por serviços de alta relevância, por indiretamente se refletiram na economia do Estado, além da atuação direta sobre o desenvolvimento e remuneração dos serviços da empresa. Eram, por conseguinte, verdadeiros estadistas com largo horizonte e elevado espírito publico.

Cumprindo as promessas de candidato, o exmo. governador Lucas Nogueira Garcez consolidou ainda mais, entre os seus co-estaduanos, o alto conceito em que é tido, como engenheiro, administrador e estadista. Sua atuação no episódio da recuperação, pelo Estado, do grande patrimônio da Companhia Mogiana, veio demonstrar a evidência que se encontra no chefe do governo no bandeirante um dos homens aguçados com as virtudes peregrinas de nossos antepassados, como seja uma acuidade intelectual capaz de enxergar longe e de distinguir no meio da confusão e dos interesses inconferíveis, da indecisão e da dúvida, a verdade e o real interesse publico. Graças a Deus!

São Paulo, 7 de junho de 1952.

A VELHA MOGIANA

ALDO M. AZEVEDO

para o oeste era um fato. Um fato e um milagre. Nessa epopéia bandeirante do século XIX, a Mogiana teve papel de relevo. Os homens que tiveram a iniciativa de sua fundação — entre os quais cumpre destacar os que constituiram a primeira diretoria, que contava com nomes do prestígio de dr. Antonio de Queiroz Telles, José Egydio de Souza Aranha, dr. Antonio Pinheiro de Ulião Cintra, Joaquim Quirino dos Santos, e Antonio Manoel Preença — e seus dignos sucessores, não tiveram em lançar os trilhos da Mogiana na direção da hinterlândia brasileira, em territórios inexplorados e desconhecidos, promovendo assim a criação acelerada de riquíssima zona cafeeira e pastorel, que se mantém até hoje na vanguarda da produção rural brasileira.

A confiança na moeda nacional — pois havia Caixa de Conversão em funcionamento, para trocar o papel moeda por ouro — deu à diretoria da Mogiana o rumo decisivo para obtenção de capitais para a extraordinária expansão ferroviária: — o empréstimo estrangeiro, obtido em Londres a taxas relativamente módicas em confronto com as vigentes nos mercados financeiros nacionais. Esse fato é marcante para a vida e futuro da Mogiana.

na. Presa ao empréstimo-ouro, a companhia ficou na dependência da taxa de câmbio que, após a primeira guerra mundial, e por sua causa, sofreu tremendas oscilações depreciativas a ponto de ter o governo da União fechado a Caixa de Conversão, inoperante em tais circunstâncias.

Em 1928, ainda uma vez mais confiante nas instituições e na moeda estabilizada, voltou a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, com o intuito de restabelecer a regularidade do serviço de juros e amortização de títulos de dívida externa, a recorrer ao mercado de capital estrangeiro, contraindo o último empréstimo em libras esterlinas. Dois anos depois, a gravíssima crise mundial e a revolução de 1930 conjuraram-se para levar a taxa de câmbio brasileiro a cotizações ínfimas, que elevaram a dívida e seu serviço de juros e amortização a importâncias fabulosas em moeda nacional.

Tão elevada se tornou a anuidade dos empréstimos, que a Mogiana não teve outro recurso senão entrar em acordo com os credores no sentido de estabelecer um montante suportável para ser remediado regularmente. Foi, porém, inexorável a necessidade de reduzir os juros e amortizações. Ao realizar a operação de nacionalização da dívida, em 1941, a Companhia Mogiana de

Estradas de Ferro devia aos ingleses Cr\$ 356.789.099,99. Considerando-se o fato de terem rendido, ao tempo do recebimento das libras esterlinas, Cr\$ 53.553.862,69 — os três empréstimos externos redundaram em grande prejuízo, como é evidente. Até 1935, haviam sido pagos juros e amortizações no valor de Cr\$ 197.088.334,50, sendo de amortização apenas Cr\$ 37.467.854,00. Pelo acordo com os credores, a Companhia Mogiana realizou o resgate dos empréstimos pelo valor reduzido de Cr\$ 108.358.910,00, ou seja menos de um terço do total devido. Assim, como se vê, as operações para obtenção de capitais nos mercados financeiros estrangeiros resultaram afinal de contas, por causa da depreciação da moeda brasileira, em enorme prejuízo para ambas as partes. O patrimônio da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, hoje avaliado em mais de um milhão de contos, passou para a propriedade do Estado de São Paulo. Seu custo histórico é inferior a quatrocentos mil contos, naturalmente, porque é preciso considerar que o trabalho dos pioneiros, como o do engenheiro-chefe da construção das linhas, Feo, e o de muitos outros, Joaquim Miguel, Arrojado Lisboa, figuram por uma insignificante remuneração, da ordem de um conto de reis por mês. Os dormentes de

NO PALACIO 9 DE JULHO

Contra a importação de produtos argentinos já suficientemente produzidos em nosso país

A propósito da aquisição de massa de tomate portenha — Em favor dos funcionários do Instituto Biológico — Projetos aprovados — Notas

Ocupando a tribuna da Assembleia Legislativa, na sessão de ontem, justificou o deputado Francisco Vieira Pinheiro, da bancada do P. R., indicação de sua autoria encarecendo ao governador do Estado a necessidade de se estabelecerem os benefícios do artigo 80 do decreto 14.865, de 13 de julho de 1945, e da lei 908, de 15 de dezembro de 1950, aos servidores do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura — Instituto Biológico.

"O Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura — Instituto Biológico — e, como todos sabem — prossegue — uma dependência da Secretaria da Agricultura. A sua finalidade essencial é o estudo experimental das doenças que interessam à proteção da agricultura; compreende serviços e seções onde seus técnicos e auxiliares desempenham funções especializadas, seja em suas práticas no campo, seja nos seus laboratórios de ensino e de pesquisa, onde esses abnegados servidores se acham em permanente risco de saúde e mesmo de vida.

Alguns dos numerosos exemplos que podem ser citados e que constituem a rotina de trabalho deste Instituto são: — experiências no laboratório e mesmo no campo, com novos inseticidas; exames de laboratório, de animais portadores de infecções transmissíveis ao homem; contato manual com material virulento, para o preparo de soros e vacinas de uso veterinário.

PERIGOS DE INFECÇÃO

Cita V. Carneiro, dizendo em estudo sobre as encefalomyelites infecciosas dos equinos, que, a infecção do homem, no laboratório, pode ocorrer por meio de picada de urtiga contaminada e por via nasal e ocular, e que o material de culturas de vírus, em embrião de pinto, representa uma fonte perigosa de infecção, dada a sua alta concentração em vírus. Assim, ainda, V. Carneiro, que a rotina do preparo de vacina é, no caso, especialmente sujeita a acidentes no trabalho de inoculação de ovos embrionados, de abertura de ovos infectados, de injeção de material e de inoculações para controle da D. L. M.

Cuidados permanentes devem ser tomados não só com essas fases de rotina, como ainda com todo o trabalho com o vírus. A poeira de gaiolas contaminadas pode ser do mesmo modo perigosa fonte de acidentes. A via nasal é uma excelente porta de infecção e os casos humanos de encefalomyelite de laboratório o confirmam. Diversos casos já foram registrados, alguns de consequências fatais.

A Seção de Higiene Comparada do Instituto Biológico, dirigida pelo conceituado médico, dr. Nelson Planet, apresentou a alta direção deste Instituto um trabalho sobre o assunto, intitulado "Estudo sobre a importância de serviços do Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura, expostos a riscos vários".

E indispensável, pois, que o sr. governador tenha suas vistas voltadas para o Biológico, desenvolvendo os auxílios que lhe tem concedido.

Dessa forma e no setor de defesa da agricultura, estará s. exc. contribuindo diretamente para o progresso da ciência, em nosso Estado.

EXTRATO DE TOMATE ARGENTINO

Na última reunião da FARESP discutiu-se a possibilidade de inibir, entre os produtos a serem adquiridos na Argentina, o extrato de tomate. A medida seria concretizada através de convenio que vem sendo estudado na Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Ministério do Exterior.

Reportando-se a estes fatos, na sessão de ontem da Assembleia, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., advertiu que, a providência em questão, não foi recebida com agrado pelos produtores de tomate para fins industriais, os quais existem em número apreciável em determinadas regiões do nosso Estado e de Pernambuco.

"Argumentam os interessados do produto nacional — prosseguiu — que a importação, do extrato de tomate portenha, lhes acarretaria sério desequilíbrio econômico.

Positiva a medida, argumenta o sr. Joaquim Bento Rodrigues, presidente da Associação Comercial de Campinas, em entrevista concedida ao "Diário de S. Paulo", de hoje, corre o risco de os fabricantes nacionais não terem mais interesse com relação ao produto, junto aos plantadores de tomates, ocasionando desinteresse destes no plantio, com graves danos à economia popular, cujas consequências não tardariam surgir.

Autoridade que é no assunto, explica o principal responsável pelos destinos daquela associação de classe que somente aparentemente o produto pode ser adquirido na Argentina por preço mais baixo. "Trata-se, porém, acienta, de uma impressão unilateral do problema. Normalmente seria impossível para qualquer indústria nacional de extrato de tomate servir-se de matéria prima de custo elevado como é o do tomate destinado ao consumo "in natura". No preparo de um quilo de extrato são necessários de 6 a 8 quilos de tomate fresco. Em tal condição, chega o tomate a atingir o preço de 15 cruzeiros o quilo, em nosso mercado. E' certo, pois, que as indústrias não podem adquirir a esta base, pois o quilo de extrato é vendido ao preço de 10 e 17 cruzeiros para o atacado."

Após analisar numericamente a produção e o consumo desse produto, entre nós, demonstrando

CRÍTICAS À POLÍCIA

Afirmou o deputado Mendonça Falcão, integrante da bancada do P. S. P., que brevemente voltará a criticar a atuação do secretário

da Segurança Pública. Acrescentou não ter achado convincente a intervenção do sr. Paulo Teixeira de Camargo, o qual promoveu, na véspera, a defesa desse departamento da administração pública.

PROJETO APRESENTADO

Devidamente justificado, apresentou o sr. Salgado Sobrinho um projeto de lei que cria o Instituto de Assistência aos Servidores Públicos do Estado, visando dar assistência médico-hospitalar, conceder empréstimos para necessidades urgentes, instalar postos de abastecimento, creches, restaurantes, cursos de aperfeiçoamento, além de outras vantagens aos funcionários públicos e seus beneficiários.

O referido projeto foi considerado objeto de deliberação.

POLICIAMENTO DA CIDADE

Apresentou o sr. Janio Quadros o seguinte requerimento:

"Sr. presidente — A Força Pública já passou a participar, intensamente, do policiamento da cidade e assevera o secretário da Segurança que o Comando se comprometeu, até agosto próximo, a pôr à disposição desse policiamento, mais 600 homens. E' excelente notícia que a Assembleia recebe com jubilo, e que pese a circunstância de ser necessário aguardar a formação de novos batalhões para esse serviço, de sorte a não sacrificar-se a parte militar da milícia. Ora, é precisamente essa parte militar, que condenamos nela. Sem embargo disso, a maior participação assegurada, e uma vitória da imprensa, da opinião pública e do pensamento da cidade, que encontraram no Executivo a compreensão e o atendimento indispensáveis.

Requero, pois, faça v. exc. oficial ao sr. governador manifestando a s. exc. a satisfação da Assembleia Legislativa pela presença da Força Pública de São Paulo na proteção a vida, a honra e à integridade física dos cidadãos, nesta capital."

OUTROS ASSUNTOS

A' hora do pequeno expediente, o sr. Paula Lima protestou, em nome da bancada da U. D. N., que lidera, contra o anunciado aumento das passagens de ônibus desta Capital, numa ascensão exorbitante de 50 a 100 por cento.

No mesmo período fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Porfírio da Paz, informando que os operários de Sorocaba pedem Socorro; e transmitindo uma solicitação do Partido Trabalhista daquela cidade, para que seja instalada ali uma comissão municipal de abastecimento e preços; o sr. Angelo Zanini, congratulando-se com o governo do Estado pelas providências tomadas para a realização de concurso destinado a provimento de vagas no D. E. R.; o sr. Rui da Costa Rodrigues, reiterando seu apelo às autoridades federais com o objetivo de obter a concessão de passes com 75 por cento de redução para os ferroviários da Sorocabana, que se utilizarem da Central do Brasil, num regime de reciprocidade entre as duas ferrovias; o sr. Pedro Antonio Fagundes, fazendo ampla exposição dos trabalhos realizados pela Secretaria da Saúde no combate à febre amarela silvestre; o sr. Janio Quadros, em requerimento de informações, indagando do Executivo qual a situação atual do inquérito promovido no Instituto de Educação e Escola Normal "Cetano de Campos", quanto às suas conclusões e às medidas do governo dele decorrentes; o mesmo deputado, indagando qual a situação do inquérito promovido no Colégio Estadual "Fernão Dias Pais".

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, o plenário aprovou projeto de lei dando a denominação de "Ottoniel Mota" ao Colégio Estadual e Escola Normal de Ribeirão Preto.

Justificando a proposição, discursou o deputado Camilo Aschcar, que produziu o elogio do saudoso educador paulista. Nesta ordem de idéias, citou opinião expressa pelo sr. Candido Mota Filho, redator chefe do "Correio Paulistano", revelando a alta e benéfica influência do sr. Ottoniel Mota sobre muitas gerações de estudantes paulistas.

Foram igualmente aprovados, em segunda discussão, o projeto de resolução apresentado pela Comissão de Educação e Cultura, autorizando a Mesa a determinar o arquivamento dos projetos de lei apresentados nas sessões de 1947 a 1950 inclusive, que dispõem sobre criação de estabelecimentos de ensino secundário, superior e especializado.

Ainda em segunda discussão foram aprovados os projetos de lei n.º 764, de 1951, permitindo a nomeação de professores internos do ensino secundário quando por estes são atendidas as exigências federais e apresentam títulos de capacidade especializada; n.º 775, de 1951, dando a denominação de "Cel. João Batista de Camargo Barros", ao grupo escolar de Conchas; n.º 1.086, de 1951, modificando a redação do item 1.549, do artigo 1.º da Lei n.º 955, de 27-1-51.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos de lei n.º 120, de 1951, criando um Grupo Escolar no bairro da Vila das Belezas, subdistrito de Santo Amaro, município da capital; n.º 124, de 1951, autorizando o Poder Executivo a construir uma ponte de cimento armado sobre o rio Tietê, na av. Guarulhos, ligando o município de São Paulo aos de Guarulhos; n.º 200, de 1952, alterando a redação do item IV do artigo 1.º da Lei n.º 161, de 24-9-48, que dispõe sobre criação de estabelecimentos de ensino superior; n.º 267, de 1952, abrindo, na Secretaria da Fazenda, à Comissão Central de Compras, um

crédito especial de Cr\$ 20.000.000, destinado a atender a despesa com a constituição de estoque de material de uso frequente das repartições da Administração Estadual; n.º 434, de 1952, transformando em Instituto de Educação a Escola Normal de Mooca.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDEÓFILOS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social do Círculo Paulista de Orquidófilos, a Rua de São Bento, 220 — 1.º andar, mais uma reunião especial da entidade. Haverá apresentação de slides e sorteio.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Acha-se tranqüila ao público a Exposição Permanente de Materiais de Construção, idealizada e realizada pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de São Paulo, no andar térreo do seu edifício-sede, a rua Bento Freitas, 295-314, esquina da rua General Jardim.

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES DO AUMENTO DE CAPITAL DE 60 MILHÕES PARA 300 MILHÕES DE CRUZEIROS

22 DE JUNHO

O MAJESTOSO MACIÇO TURÍSTICO COPAN EM SÃO PAULO

SE COMPÕE DE:

Grande Hotel com 600 apartamentos; Imponente Edifício com 896 apartamentos residenciais; Luxuoso Cinema com 3.500 lugares; Moderno Teatro; Boite; Restaurante; 109 Lojas para fins comerciais; Piscina; Garagem Subterrânea para 600 automóveis; Jardins e Boulevard COPAN.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicação da Secretaria da Educação, para a Comissão de concurso de ingresso no ensino primário típico rural, enviada para publicação no "Diário Oficial" de hoje, a lista de candidatos gerais dos candidatos inscritos e que é a seguinte:

Ovaldo Elias, 24.50 pontos; Iuri Bureto, 23.50; Irmã Maria, 21.50; Maria Maria Vieira de Castro, 20.00; Francisco Figueira, 19.50; Theresinha Mendes, 18.00; Maria José de Almeida, 18.00; Maria Nazare Cardoso, 17.75; Maria Eliza Petros Gonçalves, 17.50; Alice Bazzill Garçon, 16.50; Irma Carmo Parianetto, 16.50; Precilio Perencin Filho, 16.50; Aurora Celia Bazzacchi, 16.50; Alberto Thomaz, 16.25; Lucilene de Oliveira, 16.00; Maria José Lenonense, 15.00; Vilma Gualda Ruppel, 16.00; João Pereira Filho, 16.00; Aparecida Barreira, 15.00; Maria Helena Verqueto de Filippi, 14.50; Hermira Pavan, 13.50; Daiva Criado, 13.50; Angélica de Jesus Bernardes, 12.00; Neyde de Campos Pacheco, 12.00; Iracema de Freitas, 12.50; João Levy Junior, 12.50; Theresinha dos Santos, 12.50; Wilsa Fischer Bertinato, 12.00; Waldir Pitta, 12.00; Theresinha Purgim, 11.75; Odair de Oliveira, 11.75; Joséphine dos Santos, 11.50; Antonio Ruy Cardoso, 11.50; Theresinha dos Santos, 11.50; Vilma de Campos Pacheco, 11.50; Dolores Peleli, 11.50; Betty van Gal, 11.50; Felvina Ferreira, 11.25; Alcyro Tevo, 11.00; Maria Aparecida Quindim, 11.00; Neva Teixeira, 11.00; Maria Aparecida Castilho, 10.50; Maria da Glória Junqueira, 10.50; Elza Durelli, 10.50; Anne Theresinha Rodrigues Lourenço, 10.50; Maria José de Jesus Egrido, 10.50; Arleta Munhoz Bernardi, 10.50; Jandira Dondelli, 10.50; Olinda Schiavetto, 10.50; Rima Assaf Amad, 10.50; Taciola Silva, 10.50; Theresinha Célia de Mello Neves, 10.25; Maria Helena de Sousa Campos, 10.25; Guimaraes Bueno da Cunha, 10.00; Diva Caires e Porto, 10.00; Maria Sandra, 10.00; Antonio José Fulconi, 10.00; Walter Sylvio Domingos, 10.00; Hamilton Mario Stoff, 10.00; Diva Caires e Porto, 10.00; Antonina Del Clatta, 9.85; Emma Nilza Ricardo, 9.50; Iva Brasil Polino, 9.50; Helio Reining, 9.50; Rachel Cecilia Cortellazzi, 9.50; Maria Helena Cavalcanti Bonilha, 9.50; Maria do Carmo de Jorge, 9.50; Nivaldo Salch Filho, 9.50; Duarte Gonçalves, 9.25; Eurides de Oliveira, 9.00; Doraci

de Aparecida Poiss, 9.00; Rosa Martins, 9.00; Maria Philomena de Souza Coelho, 9.00; Mario Cêlo Petraz Peates, 9.00; Antonio Reginaldo, 9.00; Delmino Camargo, 9.00; Maria José de Almeida, 8.50; Theresinha de Oliveira, 8.50; Raula Fernandes Maza, 8.50; Lia Gomes Truchiani, 8.50; Maria Gonçalves da Silva, 8.50; Maria Moraes de Almeida, 8.50; Maria Célia Lourenço, 8.50; Ruth Célia Bazzacchi, 8.50; Nêide Theresinha de Oliveira, 8.50; Ruy de Almeida, 8.50; Pined Nossif, 8.50; Ruy de Almeida, 8.50; Carmen Pacheco Toledo, 8.50; Jandira Garçon, 8.50; Guimaraes Jurello, 8.00; Luis Theresinha Pinto, 8.00; Ruth Patrick, 8.00; Celi Maria Ana Rizo, 8.00; Armando Pavaoli, 8.00; Maria de Lourdes de Moura, 8.00; Sylvia Rosalina Pinto Sampaio, 8.00; Lia Jesus Piedade do Amaral, 7.75; Myrtes Almon, 7.75; Jacyr Ribeiro de Moraes, Odete Pontes, 7.50; Elza Iara Colet, 7.50; Jacyr Nogueira Pimentel, 7.50; Maria de Lourdes Pimentel, 7.50; Orlando Patei, 7.50; Alcyro Coimbra de Mendonça, 7.50; Sylvia Silveira Mello Filho, 7.50; Osvaldo Antonio Lazarini, 7.50; Antonieta Falcão, 7.50; Vera Berenice Rocha Lima, 7.50; Otília Silva, 7.50; Rafael Nêide Theresinha, 7.50; Edina Garçon, 7.50; Selma Scarabucci Pinto, 7.50; Aparecida Augusta Wicher, 7.00; Amury Luis Mori, 7.00; Maria Aparecida Corrêa Guimarães, 7.00; Maria Marques de Oliveira, 7.00; Guimaraes Tetrada de Lima, 7.00; Aparecida de Lourdes Figueiredo, 7.00; Dirce de Almeida, 7.00; Clonice Rodrigues, 7.00; Lázara Castilho, 7.00; Heleny Dapoca, 7.00; Nêide Ribeiro, 7.00; Cláudia dos Santos Barreto, 7.00; Joaquim Silva, 7.00; Olga Trigueirinho de Abreu, 7.00; Iolanda Gomes, 7.00; Olívia Mendes de Castro, 7.00; Maria Timothea Rodrigues, 7.00; Vergília Cubral Neves, 6.75; Ariana de Souza, 6.75; Edith Henrique de Falcão, 6.75; Theresinha Pelli Wicher, 6.75; Celeste Freire, 6.50; Maria Helena Lobos, 6.50; Célia Betarillo, 6.50; Eurides Fernandes, 6.50; Benedito Carlos Mesera, 6.50; Cecília Ribeiro de Ariz, 6.50.

Foram classificados os candidatos até o número de 212, havendo, em vagas não atingidas mais que uma centena.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDEÓFILOS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social do Círculo Paulista de Orquidófilos, a Rua de São Bento, 220 — 1.º andar, mais uma reunião especial da entidade. Haverá apresentação de slides e sorteio.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Acha-se tranqüila ao público a Exposição Permanente de Materiais de Construção, idealizada e realizada pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de São Paulo, no andar térreo do seu edifício-sede, a rua Bento Freitas, 295-314, esquina da rua General Jardim.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicação da Secretaria da Educação, para a Comissão de concurso de ingresso no ensino primário típico rural, enviada para publicação no "Diário Oficial" de hoje, a lista de candidatos gerais dos candidatos inscritos e que é a seguinte:

Ovaldo Elias, 24.50 pontos; Iuri Bureto, 23.50; Irmã Maria, 21.50; Maria Maria Vieira de Castro, 20.00; Francisco Figueira, 19.50; Theresinha Mendes, 18.00; Maria José de Almeida, 18.00; Maria Nazare Cardoso, 17.75; Maria Eliza Petros Gonçalves, 17.50; Alice Bazzill Garçon, 16.50; Irma Carmo Parianetto, 16.50; Precilio Perencin Filho, 16.50; Aurora Celia Bazzacchi, 16.50; Alberto Thomaz, 16.25; Lucilene de Oliveira, 16.00; Maria José Lenonense, 15.00; Vilma Gualda Ruppel, 16.00; João Pereira Filho, 16.00; Aparecida Barreira, 15.00; Maria Helena Verqueto de Filippi, 14.50; Hermira Pavan, 13.50; Daiva Criado, 13.50; Angélica de Jesus Bernardes, 12.00; Neyde de Campos Pacheco, 12.00; Iracema de Freitas, 12.50; João Levy Junior, 12.50; Theresinha dos Santos, 12.50; Wilsa Fischer Bertinato, 12.00; Waldir Pitta, 12.00; Theresinha Purgim, 11.75; Odair de Oliveira, 11.75; Joséphine dos Santos, 11.50; Antonio Ruy Cardoso, 11.50; Theresinha dos Santos, 11.50; Vilma de Campos Pacheco, 11.50; Dolores Peleli, 11.50; Betty van Gal, 11.50; Felvina Ferreira, 11.25; Alcyro Tevo, 11.00; Maria Aparecida Quindim, 11.00; Neva Teixeira, 11.00; Maria Aparecida Castilho, 10.50; Maria da Glória Junqueira, 10.50; Elza Durelli, 10.50; Anne Theresinha Rodrigues Lourenço, 10.50; Maria José de Jesus Egrido, 10.50; Arleta Munhoz Bernardi, 10.50; Jandira Dondelli, 10.50; Olinda Schiavetto, 10.50; Rima Assaf Amad, 10.50; Taciola Silva, 10.50; Theresinha Célia de Mello Neves, 10.25; Maria Helena de Sousa Campos, 10.25; Guimaraes Bueno da Cunha, 10.00; Diva Caires e Porto, 10.00; Maria Sandra, 10.00; Antonio José Fulconi, 10.00; Walter Sylvio Domingos, 10.00; Hamilton Mario Stoff, 10.00; Diva Caires e Porto, 10.00; Antonina Del Clatta, 9.85; Emma Nilza Ricardo, 9.50; Iva Brasil Polino, 9.50; Helio Reining, 9.50; Rachel Cecilia Cortellazzi, 9.50; Maria Helena Cavalcanti Bonilha, 9.50; Maria do Carmo de Jorge, 9.50; Nivaldo Salch Filho, 9.50; Duarte Gonçalves, 9.25; Eurides de Oliveira, 9.00; Doraci

de Aparecida Poiss, 9.00; Rosa Martins, 9.00; Maria Philomena de Souza Coelho, 9.00; Mario Cêlo Petraz Peates, 9.00; Antonio Reginaldo, 9.00; Delmino Camargo, 9.00; Maria José de Almeida, 8.50; Theresinha de Oliveira, 8.50; Raula Fernandes Maza, 8.50; Lia Gomes Truchiani, 8.50; Maria Gonçalves da Silva, 8.50; Maria Moraes de Almeida, 8.50; Maria Célia Lourenço, 8.50; Ruth Célia Bazzacchi, 8.50; Nêide Theresinha de Oliveira, 8.50; Ruy de Almeida, 8.50; Pined Nossif, 8.50; Ruy de Almeida, 8.50; Carmen Pacheco Toledo, 8.50; Jandira Garçon, 8.50; Guimaraes Jurello, 8.00; Luis Theresinha Pinto, 8.00; Ruth Patrick, 8.00; Celi Maria Ana Rizo, 8.00; Armando Pavaoli, 8.00; Maria de Lourdes de Moura, 8.00; Sylvia Rosalina Pinto Sampaio, 8.00; Lia Jesus Piedade do Amaral, 7.75; Myrtes Almon, 7.75; Jacyr Ribeiro de Moraes, Odete Pontes, 7.50; Elza Iara Colet, 7.50; Jacyr Nogueira Pimentel, 7.50; Maria de Lourdes Pimentel, 7.50; Orlando Patei, 7.50; Alcyro Coimbra de Mendonça, 7.50; Sylvia Silveira Mello Filho, 7.50; Osvaldo Antonio Lazarini, 7.50; Antonieta Falcão, 7.50; Vera Berenice Rocha Lima, 7.50; Otília Silva, 7.50; Rafael Nêide Theresinha, 7.50; Edina Garçon, 7.50; Selma Scarabucci Pinto, 7.50; Aparecida Augusta Wicher, 7.00; Amury Luis Mori, 7.00; Maria Aparecida Corrêa Guimarães, 7.00; Maria Marques de Oliveira, 7.00; Guimaraes Tetrada de Lima, 7.00; Aparecida de Lourdes Figueiredo, 7.00; Dirce de Almeida, 7.00; Clonice Rodrigues, 7.00; Lázara Castilho, 7.00; Heleny Dapoca, 7.00; Nêide Ribeiro, 7.00; Cláudia dos Santos Barreto, 7.00; Joaquim Silva, 7.00; Olga Trigueirinho de Abreu, 7.00; Iolanda Gomes, 7.00; Olívia Mendes de Castro, 7.00; Maria Timothea Rodrigues, 7.00; Vergília Cubral Neves, 6.75; Ariana de Souza, 6.75; Edith Henrique de Falcão, 6.75; Theresinha Pelli Wicher, 6.75; Celeste Freire, 6.50; Maria Helena Lobos, 6.50; Célia Betarillo, 6.50; Eurides Fernandes, 6.50; Benedito Carlos Mesera, 6.50; Cecília Ribeiro de Ariz, 6.50.

Foram classificados os candidatos até o número de 212, havendo, em vagas não atingidas mais que uma centena.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicação da Secretaria da Educação, para a Comissão de concurso de ingresso no ensino primário típico rural, enviada para publicação no "Diário Oficial" de hoje, a lista de candidatos gerais dos candidatos inscritos e que é a seguinte:

Ovaldo Elias, 24.50 pontos; Iuri Bureto, 23.50; Irmã Maria, 21.50; Maria Maria Vieira de Castro, 20.00; Francisco Figueira, 19.50; Theresinha Mendes, 18.00; Maria José de Almeida, 18.00; Maria Nazare Cardoso, 17.75; Maria Eliza Petros Gonçalves, 17.50; Alice Bazzill Garçon, 16.50; Irma Carmo Parianetto, 16.50; Precilio Perencin Filho, 16.50; Aurora Celia Bazzacchi, 16.50; Alberto Thomaz, 16.25; Lucilene de Oliveira, 16.00; Maria José Lenonense, 15.00; Vilma Gualda Ruppel, 16.00; João Pereira Filho, 16.00; Aparecida Barreira, 15.00; Maria Helena Verqueto de Filippi, 14.50; Hermira Pavan, 13.50; Daiva Criado, 13.50; Angélica de Jesus Bernardes, 12.00; Neyde de Campos Pacheco, 12.00; Iracema de Freitas, 12.50; João Levy Junior, 12.50; Theresinha dos Santos, 12.50; Wilsa Fischer Bertinato, 12.00; Waldir Pitta, 12.00; Theresinha Purgim, 11.75; Odair de Oliveira, 11.75; Joséphine dos Santos, 11.50; Antonio Ruy Cardoso, 11.50; Theresinha dos Santos, 11.50; Vilma de Campos Pacheco, 11.50; Dolores Peleli, 11.50; Betty van Gal, 11.50; Felvina Ferreira, 11.25; Alcyro Tevo, 11.00; Maria Aparecida Quindim, 11.00; Neva Teixeira, 11.00; Maria Aparecida Castilho, 10.50; Maria da Glória Junqueira, 10.50; Elza Durelli, 10.50; Anne Theresinha Rodrigues Lourenço, 10.50; Maria José de Jesus Egrido, 10.50; Arleta Munhoz Bernardi, 10.50; Jandira Dondelli, 10.50; Olinda Schiavetto, 10.50; Rima Assaf Amad, 10.50; Taciola Silva, 10.50; Theresinha Célia de Mello Neves, 10.25; Maria Helena de Sousa Campos, 10.25; Guimaraes Bueno da Cunha, 10.00; Diva Caires e Porto, 10.00; Maria Sandra, 10.00; Antonio José Fulconi, 10.00; Walter Sylvio Domingos, 10.00; Hamilton Mario Stoff, 10.00; Diva Caires e Porto, 10.00; Antonina Del Clatta, 9.85; Emma Nilza Ricardo, 9.50; Iva Brasil Polino, 9.50; Helio Reining, 9.50; Rachel Cecilia Cortellazzi, 9.50; Maria Helena Cavalcanti Bonilha, 9.50; Maria do Carmo de Jorge, 9.50; Nivaldo Salch Filho, 9.50; Duarte Gonçalves, 9.25; Eurides de Oliveira, 9.00; Doraci

de Aparecida Poiss, 9.00; Rosa Martins, 9.00; Maria Philomena de Souza Coelho, 9.00; Mario Cêlo Petraz Peates, 9.00; Antonio Reginaldo, 9.00; Delmino Camargo, 9.00; Maria José de Almeida, 8.50; Theresinha de Oliveira, 8.50; Raula Fernandes Maza, 8.50; Lia Gomes Truchiani, 8.50; Maria Gonçalves da Silva, 8.50; Maria Moraes de Almeida, 8.50; Maria Célia Lourenço, 8.50; Ruth Célia Bazzacchi, 8.50; Nêide Theresinha de Oliveira, 8.50; Ruy de Almeida, 8.50; Pined Nossif, 8.50; Ruy de Almeida, 8.50; Carmen Pacheco Toledo, 8.50; Jandira Garçon, 8.50; Guimaraes Jurello, 8.00; Luis Theresinha Pinto, 8.00; Ruth Patrick, 8.00; Celi Maria Ana Rizo, 8.00; Armando Pavaoli, 8.00; Maria de Lourdes de Moura, 8.00; Sylvia Rosalina Pinto Sampaio, 8.00; Lia Jesus Piedade do Amaral, 7.75; Myrtes Almon, 7.75; Jacyr Ribeiro de Moraes, Odete Pontes, 7.50; Elza Iara Colet, 7.50; Jacyr Nogueira Pimentel, 7.50; Maria de Lourdes Pimentel, 7.50; Orlando Patei, 7.50; Alcyro Coimbra de Mendonça, 7.50; Sylvia Silveira Mello Filho, 7.50; Osvaldo Antonio Lazarini, 7.50; Antonieta Falcão, 7.50; Vera Berenice Rocha Lima, 7.50; Otília Silva, 7.50; Rafael Nêide Theresinha, 7.50; Edina Garçon, 7.50; Selma Scarabucci Pinto, 7.50; Aparecida Augusta Wicher, 7.00; Amury Luis Mori, 7.00; Maria Aparecida Corrêa Guimarães, 7.00; Maria Marques de Oliveira, 7.00; Guimaraes Tetrada de Lima, 7.00; Aparecida de Lourdes Figueiredo, 7.00; Dirce de Almeida, 7.00; Clonice Rodrigues, 7.00; Lázara Castilho, 7.00; Heleny Dapoca, 7.00; Nêide Ribeiro, 7.00; Cláudia dos Santos Barreto, 7.00; Joaquim Silva, 7.00; Olga Trigueirinho de Abreu, 7.00; Iolanda Gomes, 7.00; Olívia Mendes de Castro, 7.00; Maria Timothea Rodrigues, 7.00; Vergília Cubral Neves, 6.75; Ariana de Souza, 6.75; Edith Henrique de Falcão, 6.75; Theresinha Pelli Wicher, 6.75; Celeste Freire, 6.50; Maria Helena Lobos, 6.50; Célia Betarillo, 6.50; Eurides Fernandes, 6.50; Benedito Carlos Mesera, 6.50; Cecília Ribeiro de Ariz, 6.50.

Foram classificados os candidatos até o número de 212, havendo, em vagas não atingidas mais que uma centena.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicação da Secretaria da Educação, para a Comissão de concurso de ingresso no ensino primário típico rural, enviada para publicação no "Diário Oficial" de hoje, a lista de candidatos gerais dos candidatos inscritos e que é a seguinte:

Ovaldo Elias, 24.50 pontos; Iuri Bureto, 23.50; Irmã Maria, 21.50; Maria Maria Vieira de Castro, 20.00; Francisco Figueira, 19.50; Theresinha Mendes, 18.00; Maria José de Almeida, 18.00; Maria Nazare Cardoso, 17.75; Maria Eliza Petros Gonçalves, 17.50; Alice Bazzill Garçon, 16.50; Irma Carmo Parianetto, 16.50; Precilio Perencin Filho, 16.50; Aurora Celia Bazzacchi, 16.50; Alberto Thomaz, 16.25; Lucilene de Oliveira, 16.00; Maria José Lenonense, 15.00; Vilma Gualda Ruppel, 16.00; João Pereira Filho, 16.00; Aparecida Barreira, 15.00; Maria Helena Verqueto de Filippi, 14.50; Hermira Pavan, 13.50; Daiva Criado, 13.50; Angélica de Jesus Bernardes, 12.00; Neyde de Campos Pacheco, 12.00; Iracema de Freitas, 12.50; João Levy Junior, 12.50; Theresinha dos Santos, 12.50; Wilsa Fischer Bertinato, 12.00; Waldir Pitta, 12.00; Theresinha Purgim, 11.75; Odair de Oliveira, 11.75; Joséphine dos Santos, 11.50; Antonio Ruy Cardoso, 11.50; Theresinha dos Santos, 11.50; Vilma de Campos Pacheco, 11.50; Dolores Peleli, 11.50; Betty van Gal, 11.50; Felvina Ferreira, 11.25; Alcyro Tevo, 11.00; Maria Aparecida Quindim, 11.00; Neva Teixeira, 11.00; Maria Aparecida Castilho, 10.50; Maria da Glória Junqueira, 10.50; Elza Durelli, 10.50; Anne Theresinha Rodrigues Lourenço, 10.50; Maria José de Jesus Egrido, 10.50; Arleta Munhoz Bernardi, 10.50; Jandira Dondelli, 10.50; Olinda Schiavetto, 10.50; Rima Assaf Amad, 10.50; Taciola Silva, 10.50; Theresinha Célia de Mello Neves, 10.25; Maria Helena de Sousa Campos, 10.25; Guimaraes Bueno da Cunha, 10.00; Diva Caires e Porto, 10.00; Maria Sandra, 10.00; Antonio José Fulconi, 10.00; Walter Sylvio Domingos, 10.00; Hamilton Mario Stoff, 10.00; Diva Caires e Porto, 10.00; Antonina Del Clatta, 9.85; Emma Nilza Ricardo, 9.50; Iva Brasil Polino, 9.50; Helio Reining, 9.50; Rachel Cecilia Cortellazzi, 9.50; Maria Helena Cavalcanti Bonilha, 9.50; Maria do Carmo de Jorge, 9.50; Nivaldo Salch Filho, 9.50; Duarte Gonçalves, 9.25; Eurides de Oliveira, 9.00; Doraci

de Aparecida Poiss, 9.00; Rosa Martins, 9.00; Maria Philomena de Souza Coelho, 9.00; Mario Cêlo Petraz Peates, 9.00; Antonio Reginaldo, 9.00; Delmino Camargo, 9.00; Maria José de Almeida, 8.50; Theresinha de Oliveira, 8.50; Raula Fernandes Maza, 8.50; Lia Gomes Truchiani, 8.50; Maria Gonçalves da Silva, 8.50; Maria Moraes de Almeida, 8.50; Maria Célia Lourenço, 8.50; Ruth Célia Bazzacchi, 8.50; Nêide Theresinha de Oliveira, 8.50; Ruy de Almeida, 8.50; Pined Nossif, 8.50; Ruy de Almeida, 8.50; Carmen Pacheco Toledo, 8.50; Jandira Garçon, 8.50; Guimaraes Jurello, 8.00; Luis Theresinha Pinto, 8.00; Ruth Patrick,

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Flechas da Vingança — Stephen McNally e Coleen Gray — Proib. 10 anos — Band. da Tela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

S. Rita

Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte e Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Tela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PLAZA

Flechas da Vingança — Coleen Gray e Stephen McNally — Proib. 10 anos — Band. da Tela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

Flechas da Vingança — Willard Parker e Coleen Gray — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Flechas da Vingança — Stephen McNally — Chega de Encrenchas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.40 horas.

RADAR

Flechas da Vingança — Stephen McNally e Willard Parker — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Flechas da Vingança — Coleen Gray e Tesouro do Vulcão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Flechas da Vingança — Stephen McNally — Cuidado com o Amor — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Flechas da Vingança — Willard Parker — O Marido Não Quer — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

(Lapa) — Case-me Com um Morto — Barbara Stanwyck — Perigo Oculto — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

PAULISTANO — So Resta a Lembrança — Peggy Dow — O Papai Não Quer — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Piratas dos Mares da China — Jeff Chandler — Anjos no Cabaré — Atual. em Revista, 256 — Nacional — As 13.15 horas.

STA. HELENA — Aguas Tropicais — John Wayne — A Conquista do Ouro — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 255 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Terrível Ameaça — Robert Rockwell — Atirar Para Matar — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — As 13 horas.

RONY — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — At. Campos, 53 — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Delegado de Salas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 417 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Golpe de Misericórdia — Joel McCrea — Passos na Noite — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 362 — Nacional — As 19.15 horas.

OVERDAN — Os Gregos Eram Assim — Alan Jones — Amazonia Indomável — At. em Revista — Nacional — As 19 hs.

IDEAL — So soiree — Sombra do Mal — Richard Widmark — Um Corpo de Mulher — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Lances da Morte — Carla Del Poggio e Cesare Danova — Proib. 14 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — A Trilha do Tesouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Ceia dos Veteranos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — Flechas da Vingança — Coleen Gray — Quando os Anjos Dormem — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Kim — Errol Flynn — O Trem das Surpresas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — A Noite de 23 de Maio — Ricardo Montalban — Terra em Fogo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Dizem Que é Pecado — Gary Grant — Ou Tudo ou Nada — J. Cinemat — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Brotinho Infernal — Joan Caulfield — Ciume Que Mata — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — A Cortesia — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — David e Betsabá — Gregory Peck — Eu Quero um Milionário — Plag. do Brasil — Nacional — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — Os Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — A Filha da Foragida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.45 horas.

SABARA — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat e Elissa Landi — S. Cinemat — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — O Sentenciado — Glenn Ford — Terrível Ameaça — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — A Noite de Sábado — Maria Felix — Sem Ajuda do Céu — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — No Silêncio da Noite — David Brian — Noite de Stambul — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Desforra — Ninon Sevilla — Canção de Cuba — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Passado Tenebroso — William Holden — Acusado na Fronteira — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Mademoiselle Fifi — Dennis Morgan — Quando os Anjos Dormem — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18.50 horas.

Sob o Sol de Roma — Oscar Bianchi e Liliana Mancini — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2ª semana.

O Conde de Monte Cristo — Robert Donat e Elissa Landi — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12.20, 14.40, 17, 19.20, 21.40 e 24 horas.

Maldição das Trevas — Helene Bossi e Jean Davy — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2ª semana.

PIOLIN — Variedades com: Teresinha, aramista — Gelbart e sua Trupe — Duo Alarcon — Piolin e Pinatti — 2ª parte a comédia: "O Bamba da Barra Funda" — As 20.30 horas.

CIRCOS

WARROCOS
AR CONDICIONADO PERFEITO

SABARA
ROXY
CARLOS GOMES
VOGUE
S. ANTONIO

AMANHÃ

SUA MENTE ATORMENTADA ALIMENTAVA UM SO' DESEJO: DESTRUIR SEU INIMIGO, A OUTRA!

DOLORES DEL RIO
VICTOR JUNCO

IRMA'S MALDITAS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DE S. PAULO PELO MENOS DURANTE 60 DIAS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • ACOMP. NACIONAL • DIREÇÃO DE ROBERTO GAVALDON

UM «WESTERN» ESPETACULAR E GRANDIOSO PELA SUA HISTÓRIA INÉDITA E BELEZA EMOCIONANTE DAS CENAS FINAIS!

ASSASSINOS... CRUEIS e VINGADORES!

FLECHAS DA VINGANÇA

TECHNICOLOR

com Stephen McNALLY • Coleen GRAY

Proibido até 10 anos

Bandeirante da Tela - Nacional

UM VERTIGINOSO DESFILE DE CENAS EMOCIONANTES DO CELEBRE ROMANCE DE EMILIO SALGARI!

O Leão de DAMASCO

com Dora D'Amico

AMANHÃ

Oasis

NO CASAS: SEXO DIÁRIOS

FALA O DIRETOR: "ENBORA FORSEM MUITOS OS JOVENS QUE SE OCUPAM DA FIGURA DE 'DON JUAN', PARA OS ESPANHÓIS NÃO EXISTE CONCEPÇÃO DISTINTA DAQUELA QUE PLASMOU ZORILLA PARA NÓS. POIS, NÃO HAVIA OUTRO DILEMA: ESTE ERA O 'DON JUAN' A FAZER E NÃO CABIA MODIFICAR SUA ESTRUTURA ESPIRITUAL, PELA BACIA DE SE ENQUADRAR AO PATRIMÔNIO LITERÁRIO ESPANHOL, QUE, LHE DEU ORIGEM."

DON JUAN

Antonio VILAR
ANNABELLA

IMP. ATÉ 10 ANOS

ACOMP. COMPL. NAC.

ROSARIO • NACIONAL • CRUZEIRO
CLIMAX • UNIVERSO • BRASIL
GLORIA • LUX • JUPITER

NOTAS DE ARTE

AQUARÉAS EM RELEVO — Coletiva instalada na Galeria Presti, Mal. com o tema: a evolução de aquaréis em relevo do pintor Elias Divan.

EXPOSIÇÃO COLETIVA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua instalada na Galeria Presti, Mal. com o tema: a evolução de aquaréis em relevo do pintor Elias Divan.

LUCIA FRAGA — Abre fruição ao público, claramente no salão de arte a rua Marques de São Carlos, a exposição dos seus trabalhos executados pela pintora Lucia Fraga.

MUSEU DE ARTE — Rua São de Azeite, 230, 26, 30, 40 e 130, abrem-se.

Expediente — A diretoria do Museu de Arte, para a abertura ao público, abrem-se as segundas-feiras das 15 às 19 horas. As salas de exposições, produzidas no segundo andar, oferecem ao mesmo tempo.

Roberto Burle Marx — Dentro em breve, na sala de exposições, produzidas no segundo andar, oferecem ao mesmo tempo.

Curso de Especialização e Interpretar — Terá início dentro em breve, a Curso de Especialização e Interpretar, para alunos e professores, a cargo de Magalhães Tagliavini. Informações na secretaria do 2º andar.

Seminário de Cinema — Hoje, às 20 horas, haverá uma aula, a cargo de Magalhães Tagliavini. Informações na secretaria do 2º andar.

Dança Expressiva — Hoje, às 20 horas, haverá uma aula, a cargo de Magalhães Tagliavini. Informações na secretaria do 2º andar.

Teoria Geral da Música e Harmonia — A partir de hoje, a Teoria Geral da Música e Harmonia, a cargo de Magalhães Tagliavini. Informações na secretaria do 2º andar.

Gravura Espanhola — Na pequena sala de exposições, produzidas no segundo andar, oferecem ao mesmo tempo.

Matrículas nos Cursos — Para a matrícula em qualquer um dos cursos, os interessados devem dirigir-se ao Museu, no segundo andar, onde se encontra a secretaria.

PUBLICAÇÕES

VOZ COMERCIAL — Boletim oficial do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo. O presente número contém grande parte do texto das eleições no SEC.

REVISTA DOS CRISTÓFOS — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Revista dos Crisóforos — Esta em circulação mais um número, com o tema: o primeiro sumário. — Estrela, no centro da revista, quarenta milhões de cruzeiros ao prêmio da loteria.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

CAÇA — Don Juan — Antonio Vilar — Annabella — Proib. 10 anos — Cinemat — At. Atlântida, 52x19 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A Mascarada do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Esp. da Tela, 144 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — J. da Tela, 330 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Res. da Semana, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — W. Bros. — C. Atual, 52x18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Mago — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — F. Jornal, 250x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Cinemat — Ondas de Ouro — Nacional — As 13.50, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ALHAMBRA — Mascarada do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Natureza — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Ao Sul de Caliente — Monte Hale — Proib. 10 anos — Fugitivo Vingador — Guarda Costa Alerta — Série — At. 104 — Nacional — Desde 10 horas de manhã.

ESMERALDA — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 142 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAESTIC — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — Ondas de Ouro — Nacional — As 13.40, 15.43, 17.50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Art Films — C. Atual, 52x14 — As 13.40, 15.43, 17.50, 19.53 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Mascarada do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Do cartão ao aco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Mascarada do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Don Juan — Antonio Vilar — Annabella — Proib. 10 anos — Barragem Maldita — J. Tela, 328 — As 13.45 e 18.40 horas.

ODION — Sala Vermelha — No palco Pontes e Bancas com Virginia Lane — Grande Otel e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Don Juan — Antonio Vilar — Annabella — Proib. 10 anos — Favorita dos Deuses — At. Atlântida, 52x11 — As 13.35 e 18.25 horas.

CLIMAX — Don Juan — Antonio Vilar — Annabella — Proib. 10 anos — Cinemat — Marcha da Vida, 331 — As 13, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATINHA — A Mascarada do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Filho Perdido — At. Atlântida, 52x19 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Centelha — Esp. da Tela, 143 — As 13.40 e 18.40 horas.

BRASIL — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Pemas Provocantes — Porto Esperança — As 13.40 e 18.30 horas.

PABIS — Mascarada do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Anjos Pretos — Esp. da Tela, 141 — As 13.50 e 18.53 horas.

CINEMAR — Ainda Há Sol em Minha Vida — Jane Wymann — Tão Perto do Coração — At. Atlântida, 52x18 — As 13.30 e 18.10 horas.

GLORIA — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Proibida do Bandido — Marcha da Vida, 388 — As 18.40 horas.

REX — Mascarada do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Minha Filha — Esp. em Marcha, 423 — As 14 e 19.10 horas.

IRIS — Capas Negras — Alberto Ribeiro — Brotinho das Arabias — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 hs.

LUX — Don Juan — Antonio Vilar — Brotinho das Arabias — At. 99 — As 18.40 horas.

ESTRELA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Marujo Improvisado — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

JUPITER — Don Juan — Antonio Vilar — Proib. 10 anos — Aviso Denunciador — Esp. da Tela, 140 — As 13.45 e 18.50 horas.

IMPERIAL — Mascarada do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Dama Sem Coração — Res. da Semana, 52x16 — As 19 horas.

SAVOY — Aladin e a Princesa de Bagdad — Cornel Wild — Tecnicolor — Segredo de Estado — Not. da Semana, 52x13 — As 18.30 horas.

ODEON — Sala Azul — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Uma Gigan no México — Paqueta de Ronda — At. 103 — Nacional — As 18.50 horas.

CAPITOLIO — Mascarada do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Uma Gigan no México — Paqueta de Ronda — Esp. da Tela, 126 — As 13.55 e 19 horas.

BRAZ. POLITEAMA — Moimho do Pô — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Cordeiro do Rei — Not. da Semana, 52x19 — As 18.50 horas.

S. PEDRO — Pobre Coração — Jorge Mistral e os Anjos do Inferno — Proib. 14 anos — Vereda da Morte — F. Jornal, 250x15 — As 19.10 horas.

S. CAETANO — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Dominadora — J. da Tela, 324 — As 13.40 e 18.50 horas.

CADELAIA — Ambição Mortal — Proib. 14 anos — Favorita dos Deuses — Tecnicolor — Esp. da Tela, 138 — As 18.33 horas.

COLONIAL — Mascarada do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Doutora Tenho Febre — Not. da Semana, 52x8 — As 19 horas.

ITAIM — Mascarada do Vingador — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Sorvetores em Apuros — J. da Tela, 327 — As 19 horas.

PENHA — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — James Graig — Proib. 14 anos — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — C. Atual, 52x13 — As 18.50 horas.

S. LUIZ — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Eterna Melodia — C. Atual, 52x15 — As 18.50 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE FILATÉLICA PAULISTA — A Sociedade Filatélica Paulista realiza hoje, às 20.30 horas, em sua sede, a rua Cons. Crispiano, 79, uma reunião, estando no programa uma exposição pelo sr. Horácio Matos da Silva de sua coleção de "Interiores do Brasil" destacando-se selos do Império e da República.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, a rua Brígida, 24, 24 andar, às 16 horas, as Comissões Produtos Químicos e Instalações Hidráulicas Prediais.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM HABILITAMENTOS BANCÁRIOS — Realiza-se hoje, às 18.30 horas, em primeira convocação, uma assembleia geral extraordinária, na sede social.

COLONIA BELGA DE SÃO PAULO

Comunicação: — "Em consequência do luto que se dá de atingir a colônia belga de São Paulo com a morte da senhora Filipei Senk, ocorrida no acidente de 4 de corrente a Comissão organizadora da reunião que deveria ser realizada hoje, decidiu transferi-la para o começo do mês de julho. A data será comunicada em tempo útil."

Sociedade "Amigos da Cidade" — Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na sede social, a rua Xavier de Toledo, 140, uma assembleia geral extraordinária, para tratar da reforma dos estatutos e de outros assuntos de interesse da entidade.

EM JOGO O TITULO DE LIDER DA ALA MASCULINA

OS POTRINHOS MEU CRACK, FLAMBEAU, BELLINI, ORSINI, INDOCIL, DALUL, ME TOO, HAUT-LE-COEUR, OTAGE E BOEMIO DISPUTARÃO O CLASSICO "OUTONO"

Três corridas estão programadas para esta semana em Cidade Jardim, amanhã, sábado e domingo.

O número de honra da semana é o classico "Outono", integrante do programa da dominical.

Na prova, que faz parte do grupo de seleção dos elementos do naipe masculino da nova geração, será realizada sobre 1.400 metros e marcará o encontro de Meu Crack, Flambeau, Bellini, Orsini, Indocil, Dalul, Me Too, Haut-le-Coeur, Otage e Boémio.

Na ala feminina, Docura firmou-se como líder ao ganhar domingo ultimo. O "Guilherme Ellis", agora o Indocil, com 58 quilos, por ser ganhador classico tentará a posse do titulo da ala masculina. Talvez consiga, talvez não.

A sua tarefa não será facil. Dentre as potranças, três quilos imperou sempre como um grande "handicap", só agora logrando a filha de Shah Rookh bater amplamente as adversárias Jequitia e Oliveira porque os quilos se

nivelaram. O potro terá agora a sua primeira prova de fogo já que vai conceder três quilos de vantagem a cada adversario.

O encontro dos potrinhos tem tudo para redundar num espetáculo apreciável.

As provas de hoje em São Vicente

OITO PAREOS BEM FORMADOS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA — OUTRAS NOTAS

8. VINCENTE, 10 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, como de costume, fará realizar amanhã, à tarde, em seu hipódromo praiano, mais um festival turfístico fadado a inteiro sucesso.

O programa, que compreende 8 carreiras, tem, como numero principal, o "handicap" da primeira turma, em milha, com as superiores de Hausto, York, Bailarino, Sorbona, Grey Prince, Cambi, Astur, Maganão e Uncastillo.

INFORMES

A seguir, encontramos os informes dos costumes e informes do "Correio Paulistano":

1.º par — 1.000 metros

Vulcano vai defender o nosso voto nesta oportunidade. Gostamos da dupla 23, com Adrienne, mas não negamos boas possibilidades a Andaluz.

2.º par — 1.200 metros

Prince D'Or, no tiro, não tem para quem perder. A dupla deve ser procurada entre Alvacento e Delass.

3.º par — 1.200 metros

Aceno deve repetir o seu feito de há uma semana. A parella Fuzú-Júlia vale como a melhor indicação para o segundo posto. Falam em Mazy.

4.º par — 1.200 metros

Cratur ganhou bem e pode repetir. Embauba, muito veloz e Silvertip, que já ganhou aqui, vão decidir a formação da dupla. Muita fé nas patas de Egito.

5.º par — 1.500 metros

Livre de Pirilampo, Lacio manda aparentemente na situação. Alamo, Guelfo e Cruzmaltino vão brigar pela formação da dupla. A parella Iman-Lacrau vale um punhado de placas.

6.º par — 1.200 metros

Pirilampo, embora tenha subido de turma, deve ganhar novamente. Quico, que acusou progressos, e Don Peola, que é levado na certa por seus responsáveis, vão decidir a formação da dupla.

7.º par — 1.600 metros

Embora com altos quilos, Hausto deve ganhar novamente. Bailarino, que anda bem, e o estreante Astur, tido em alta conta, são os nomes secundários da carreira.

8.º par — 1.200 metros

Double, no tiro, reúne maiores possibilidades. Argel, em franco progresso, e o seu mais direto adversario, Flor de Maio, que vai leve, pode aparecer no marcador.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.

1. Andaluz 56
2. Adrienne 54
3. Verão 52
4. Vulcano 58
5. Dispa 55
6. Zaragoza 55
7. Mico 54
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,40 horas.

1. Prince D'Or 56
2. Barbareo 53
3. Barrena 53
4. Petronio 49
5. Corso 49
6. Delass 46
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

1. Fuzú 49
2. Júlia 55
3. Aceno 58

1. Prince D'Or 56
2. Barbareo 53
3. Barrena 53
4. Petronio 49
5. Corso 49
6. Delass 46
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

1. Fuzú 49
2. Júlia 55
3. Aceno 58

1. Prince D'Or 56
2. Barbareo 53
3. Barrena 53
4. Petronio 49
5. Corso 49
6. Delass 46
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

1. Fuzú 49
2. Júlia 55
3. Aceno 58

1. Prince D'Or 56
2. Barbareo 53
3. Barrena 53
4. Petronio 49
5. Corso 49
6. Delass 46
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

1. Fuzú 49
2. Júlia 55
3. Aceno 58

1. Prince D'Or 56
2. Barbareo 53
3. Barrena 53
4. Petronio 49
5. Corso 49
6. Delass 46
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

1. Fuzú 49
2. Júlia 55
3. Aceno 58

1. Prince D'Or 56
2. Barbareo 53
3. Barrena 53
4. Petronio 49
5. Corso 49
6. Delass 46
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

1. Fuzú 49
2. Júlia 55
3. Aceno 58

1. Prince D'Or 56
2. Barbareo 53
3. Barrena 53
4. Petronio 49
5. Corso 49
6. Delass 46
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

1. Fuzú 49
2. Júlia 55
3. Aceno 58

1. Hausto 51
2. York 50
3. Bailarino 54
4. Sorbona 51
5. Grey Prince 53
6. Cambi 54
7. Astur 57
8. Maganão 55
9. Uncastillo 59
10. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,16 horas.

1. Double 58
2. Parce 58
3. Lirico 50
4. Aguiza 53
5. Guiré 56
6. Argel 51
7. Flor de Maio 43
8. Daun Of Glory 51
9. Mongol 54

1. Lexiano 57
2. Mafary 52
3. El Zingaro 57
4. Embauba 54
5. Cratur 58
6. Dougarito 57
7. Abelhudo 57
8. Silvertip 58
9. Heiena 52
10. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,23 horas.

1. Iman 58
2. Lacrau 53
3. Sombra Sul 53
4. Pirilampo 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

1. Macanudo 58
2. Lady Rose 53
3. Leones 50
4. Sombra Sul 53
5. Quico 55
6. Princesa do Oeste 53
7. Dom Peola 55
8. Aurora Miranda 53
9. Pinturita 56
10. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,25 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
VULCANO	ADRIENNE	ANDALUZ
PRINCE D'OR	ALVACENTO	DEHASSI
ACENO	FUZZE	MAZY
CRATUR	EMBAUBA	SILVERTIP
LACIO	ALAMO	GUELFO
PIRILAMPO	QUICO	DON PEOLA
HAUSTO	BAILARINO	ASTUR
DOUBLE	ARGEL	FLOR DE MAIO

A extraordinaria de amanhã

Pilotos oficiais para as oito provas

Foram entregues ontem, pela manhã, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras extraordinárias de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim.

1.º par — 1.000 metros

Avany, E. Vieira 53
Novela, O. Santos 53
Ary, L. B. Gonçalves 53
Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

2.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

3.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

4.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

5.º par — 1.500 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

6.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

7.º par — 1.600 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

8.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

9.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

10.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

11.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

12.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

13.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

14.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

15.º par — 1.200 metros

Baila, C. Moreno 56
Nilo, F. Sobreiro 58
Bala, M. Signoretti 58
Giovana, A. Cunha 56

TORCÃO INDAIA' S. A.

Cópia autêntica da ata da assembléia geral
extraordinária, realizada no dia 3 de
março de 1952

março de 1952

As 10 horas e meia do dia 3 de março de 1952, na sede da Sociedade, a sr. Celso Garcia, n.º 5747, nesta Capital, compareceu-se os seus acionistas, atendendo a congo, diá, à convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 23 e 24 de fevereiro último e 2 de março, para a eleição designada, o dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de diretor-superintendente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a fazer o papel de secretário, e, em referência dos mesmos; feito o que, e admitidos os presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de seis acionistas, representando 9.745 ações, das 10.000 que a Sociedade possui. Assim, havendo unanimidade, o sr. José Ermirio de Moraes assumiu a direção dos trabalhos, designando-me para secretariá-lo e mandando-me ler o anúncio de

diretores: não poderão receber gratificações nos demais e não terão que distribuir os acionistas, e, em consequência, a razão de se ter um ano, no mesmo dia, a eleição, a futura desse documento o sr. Presidente consultou a Diretoria sobre o processo a se adotar na discussão e votação da referida proposta. — Com a palavra, o acionista dr. Antonio Augusto de Almeida, que apresentou a seguinte proposta: "A discussão e a votação se fação em duas partes. Ninguém mais poderá a proposta e posta em votação essa proposta, verificou-se ter sido aprovada por unanimidade de votos; pelo que, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta na Diretoria, e, havendo unanimidade, Ninguém se pronunciando, foi o mesmo submetida a votação, consanando-se ter sido unanimemente aprovada. — Proclamou-se esse resultado, o sr. Presidente declarou que iria tomar as providências de ordem legal para a eleição, e, quando se tratava de uma eleição acabava de ser aprovada a reforma, então, em pleno vigor da reforma; e, congratulando-se com

oção, do questionário a ordem do dia, que a seguir transcrevo:

1.º — Pelo, presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, a av. Celso Garcia n.º 5754, nesta Capital, as 10,30 horas do próximo dia 3 de março, que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especificamente quanto aos artigos 4.º, 5.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º e 100.º.

2.º — Terminada essa leitura o sr. presidente determino-me que lesse a proposta da Diretoria sobre a reforma dos estatutos; o que fiz, em voz alta, estando dita proposta redigida nos seguintes termos: — Esta Diretoria, tendo em atenção a conveniência dos interesses sociais, resolve propor a assembleia geral dos srs. acionistas as seguintes alterações dos estatutos desta Sociedade: — 1.º) Para o artigo 4.º, a seguinte redação: — Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade é de 99

os srs. acionistas, suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e aprovada; pelo que, val a assinatura dos srs. presidentes, por mim, secretário, que a redigi, e por todos os acionistas presentes.

— São Paulo, 3 de março de 1952. — (aa.) — José Ermirio de Moraes — presidente. George A. N. Oetterer — secretário. Antônio Ermirio de Moraes. José Ermirio de Moraes Filho. — Pêla S. A. Indústria Votoarum — Renato Tagliante — diretor. Armando Gagliotto — diretor. Pêla S. A. Comercial de Fosforos — Antônio Ermirio de Moraes — diretor. George A. N. Oetterer — diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente transcrita.

São Paulo, 14 de maio de 1952. (aa.) — George A. N. Oetterer — secretário.

unções mediante os vencimentos de Cr\$ 100.00 a cada um, por parecer que subscrevessem. — Posta em discussão essa proposta do sr. Raul Carvalho Bastos e

— E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe subto. da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.)
Guilomar de Andrade Mendes.

dos legalmente impedidos, quando que o saldo constante da	Expediente e Correspondência, a subscrevô e assinô. (as.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES,
---	--

as providências de ordem le- consequentes à modificação atutaria que acabava de ser	parecer que subscrevessem. — Posta em discussão essa proposta do sr. Raul Carvalho Bastos e	do a Gu
--	--	------------------------------

Expediente e Correspondencia,
subscribo e assino: — (a.)
Alomar de Andrade Mendes.

S. Paulo, 10 de junho de 1952.	5.0 — 00.292 .	50.00
LEONARDO CANATO —	6.0 — 12.283 .	25.00
residente.		

A constituição da "comunidade europeia" atenuará muito a possibilidade de novo conflito mundial

SURPREENDENTES AS REALIZAÇÕES DO APÓS-GUERRA NA FRANÇA, ALEMANHA E OUTRAS NAÇÕES — ESFORÇO ESPONTANEO DOS EUROPEUS PARA O AUMENTO DE PRODUTIVIDADE E REERGUMENTO ECONOMICO — DEPOIMENTO DO PROF. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO, QUE INTEGROU A MISSÃO ECONOMICA QUE VISITOU O VELHO MUNDO

Reveste-se de excepcional importância o depoimento sobre o momento econômico europeu e mundial, prestado à reportagem pelo professor Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, uma vez que cada uma de suas palavras representa um verdadeiro apelo aos brasileiros de todas as esferas para observarem e levarem em consideração o muito que se empreende em terras distantes nos diversos setores de atividade e para o que podemos fazer, se esclarecermos os pessimismos e as desconfianças, e levarmos em consideração a experiência universal.

O prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo acaba de regressar de sua viagem ao Velho Mundo, onde integrou, como representante da indústria, a Missão Econômica Brasileira, tendo visitado, a convite oficial, diversos países europeus.

EQUILIBRIO MUNDIAL
Com os recentes acordos de Bonn e Paris, afirmou o eminente líder das classes produtoras, estipulando os encargos e deveres da "Comunidade Europeia", a ameaça de conflito mundial se atenua muito, pois, uma terceira potência militar, econômica e financeira, se alinha às duas existentes: ocidental e oriental, sob a liderança dos Estados Unidos e da União Soviética. A formação



O prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, na entrevista coletiva de ontem.

da "Comunidade Europeia" terá ainda como repercussão de grande alcance: a Alemanha, de seus erros passados, e permite que essa nação dê sua eficiente contribuição para a conquista de maiores conhecimentos técnicos e de ciência aplicada capazes de proporcionar à humanidade me-

lhores condições de paz e vida. Não integra ainda a "Comunidade Europeia" a Inglaterra, mas com a sua assistência e a de outros países, será ela uma potência mundial superior à comunista e se nivelará à dos Estados Unidos. O Exército de Defesa Europeia, dentro em pouco, evidenciará o significado da "Comunidade Europeia", pois, será ele uma incoercível força de equilíbrio entre os dois poderes existentes, que ora se entrecruzam".

EXPERIÊNCIA FRANCESA
Passando a examinar panoramas nacionais, o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo descreveu sinteticamente para os jornalistas a situação da França e o que ali se empreende, o que vale como um exemplo e um apelo a todos os brasileiros:

"Aqui, que para a França era, aparentemente, uma situação incoercível, se está resolvendo em virtude da plena consciência dos franceses de suas obrigações, o que lhes proporcionou a decisão, ora unânime, de dar o máximo para o reergimento econômico da nação, o que se processa principalmente por meio do aumento da produtividade.

Em vista da flexibilidade inerente ao comércio interno de cada nação, o barateamento do custo de vida da França, Holanda, Alemanha e outros países se processa dentro de uma política de salários baixos. Assim, na Holanda, os salários são de 40 a 50 por cento inferiores aos pagos na cidade de São Paulo. As mulheres, na Europa, ganham cerca de 30 por cento menos que os homens, pelos mesmos serviços. O comércio, já por compreensão da necessidade de reergimento econômico da nação, já por imposição dos baixos salários, deixa os seus preços calarem até o limite suportável. Os resultados são positivamente surpreendentes, pois, o povo alemão, francês, holandês e os de outras nações continuam vivendo em condições assu-

periores. (Conclui na 2.ª página).

Concurso para ingresso na Magistratura

Foram classificados, e serão indicados à nomeação, os seguintes candidatos ao último concurso de ingresso a Magistratura: — Dinio de Santos Garcia, 4,20; Paschoal Milton Couto, 4,75; Aniceto Lopes Alendi, 4,70; Edmar do de Campos Maia Neto, 4,65; Luiz Guedes Santana, 4,60; Lauro de Souza Alves, 4,55; Windor Antonio Rosa dos Santos, 4,50; Agnaldo Santos, 4,45; Willar de Castro Villar, 4,10; Newton Hermanno, 4,35; Antonio Macedo de Campos, 4,30; Paulo Augusto do Amaral, 4,20; Victor Tighe, 4,10; Enio Bastos de Barros, José Laurencio Dias Figueiredo, Lirio Rocha von Fuhl, Paulo Rocha Magalhães e Plínio Novais de Andrade, 4,00.

Chegou o sr. Marc Blancpain

Chegou ontem a esta capital, viajando por via aérea, o sr. Marc Blancpain, secretário geral da Aliança Francesa, escritor e jornalista, detentor do grande prêmio de romance da Academia Francesa, que ontem, às 21 horas, pronunciou uma conferência no Museu de Arte, sob o patrocínio do consul geral da França em São Paulo e sob o título "Stendhal, Psychologue de l'Amour".

O ilustre visitante, que receberá hoje, às 18 horas, as homenagens da Aliança Francesa de São Paulo, em um coquetel que será realizado na sede daquela entidade, a rua Bráulio Gomes, é secretário geral da entidade desde 1944. Dirige e coordena as atividades mltiônicas que, no mundo inteiro, agrupam atualmente 660 mil membros. E autor de oito romances, dos quais se destacam "Le Solitaire", que lhe deu o grande prêmio da Academia Francesa; "Les Contes de la Lampe à l'huile"; "Premio Georges Courteline"; "Le Carrefour de la Désolation", 1931, sua última obra. Neste ano foi eleito para o Comitê Diretor da "Société des Gens de Lettres". Como jornalista, o sr. Marc Blancpain colabora em vários jornais e revistas, como "Le Parisien Libéré", "Une Semaine dans le monde", "Mercur de France", "Hommes et Mondes", "La NEF", "France Illustration".



SETE MUNICIPIOS PRETENDEM ELEVAR PARA COMARCA

Os srs. Edson Rolim, prefeito de Fernandópolis, Oswaldo Brandi de Faria, prefeito de Mirandópolis, Irio Spinardi, prefeito de Dracena, Clíneo de Almeida, prefeito de Guararapes, Eufim Jales, prefeito de Jales, Orlando de Souza, prefeito de Pacaembu e Joaquim Barbosa Lima, prefeito de Pedregulho, acompanhados dos respectivos presidentes das Câmaras, vereadores e dos deputados Amaral Furlan, Luciano Nogueira Filho e Plácido Rocha, foram recebidos ontem pelo governador, quando apresentaram um memorial, que foi lido pelo sr. Clíneo de Almeida, solicitando o apoio do Executivo à pretensão daqueles municípios, no sentido de sua elevação à categoria de comarca. Em resposta, o governador agradeceu a saudação, lembrando que

a criação de novas comarcas, por força de dispositivo constitucional depende do Poder Judiciário. Entretanto, varias vezes tem agido como advogado de municípios paulistas junto ao Judiciário, afirmando ainda que, uma vez mais, prevaleça a essa defesa. Faz sentir que se inclui no rol dos que julgam benéfica para a administração do Estado a disseminação de juizes de Direito nas cidades do Interior, acrescentando que são de pequena monta as despesas, quando comparadas com os benefícios que representam para os municípios, barateando, principalmente, a justiça, e proporcionando maior rapidez na sua distribuição. Na foto, um flagrante da visita dos prefeitos de Fernandópolis, Mirandópolis, Dracena, Guararapes, Jales, Pacaembu e Pedregulho, ao governador Lucas Nogueira Garcez, ontem, nos Campos Eliseos.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"EM HIPOTHESE ALGUMA DESEJO PERMANECER COMO GOVERNADOR MAIS DE QUATRO ANOS"

"Necessaria a atualização da nossa Constituição, em virtude do Supremo Tribunal haver declarado inconstitucionais varios dispositivos da nossa Carta Magna" — Renunciará no dia 31 de janeiro de 1955 se houver prorrogação dos mandatos — O "caso" dos vereadores situacionistas — "Deficit" de energia elétrica — Visita ao Serviço Social de Menores

Logo depois de visitar o Serviço Social de Menores, em seu gabinete de trabalho, atendendo aos jornalistas, prestou o governador do Estado as seguintes informações:

— "Nessa visita, em que fui acompanhado pelo sr. secretário da Justiça e pelo diretor do Serviço Social de Menores, pude observar, também, perfeito entusiasmo entre a Vara de Menores e o Serviço Social de Menores, o que vem contribuir, de modo especial, para a melhor proteção que ao Estado cabe dispensar aos menores."

A propósito da reforma da Constituição, disse o prof. Lucas Nogueira Garcez:

— "Reputo necessaria a atualização da nossa Constituição, em virtude do Supremo Tribunal ter declarado inconstitucionais varios dispositivos da nossa Carta Magna."

dia de janeiro de 1955. E se houver prorrogação, não me deve atingir. Se atingir, pretendo renunciar no ultimo dia do atual mandato.

Continuando, declarou o governador do Estado:

— "Reputo muito pesado o prazo de quatro anos. Pode ser que outras pessoas mais fortes, físicas e mentalmente, possam ficar cinco ou mais anos. Eu não posso."

O "ASO" DA CAMARA MUNICIPAL

Chamado a falar sobre o caso verificado com dois vereadores da Câmara Municipal, declarou: — Os discursos ontem pronunciados na Câmara, por alguns vereadores, indicam as providências que foram tomadas pelo governo. Devo declarar que recebi, há alguns meses, a visita do vereador Valério Giuli, então presidente da Câmara Municipal, que, nessa qualidade, solicitou ao governo fosse feita uma investigação séria, para apurar certos fatos que, no dizer do presidente da Câmara, estavam atentando contra o decoro da edilidade municipal. O governador do Estado não podia deixar de fornecer os elementos necessários ao presidente da Câmara, para apuração daqueles fatos. O Executivo pôs à sua disposição um delegado especializado para fazer as investigações que fossem julgadas necessárias pelo órgão diretor da Câmara Municipal.

Não tenho, ainda, os resultados das investigações, que realmente se processaram. O governador esclareceu, depois que recebera ontem a visita do presidente André Nunes Junior, o qual lhe transmitira apelo da Câmara Municipal para que fossem dadas garantias ao vereador Cesar Arruda Castanho, no que fora atendido.

— "Reitero ontem ao sr. André Nunes Junior — disse o chefe do Executivo — a disposição do governo do Estado de dar garantias a todos os elementos investidos em autoridade, pelo próprio povo e que necessitem dessa medida de segurança."

"DEFICIT" DE ENERGIA ELÉTRICA

O sr. Lucas Nogueira Garcez foi ouvido em seguida, sobre a crise de energia que atravessa o nosso Estado. Respondendo à pergunta, disse: — "Realmente, é uma das mais graves situações que teremos a enfrentar. O governo do Estado tomou posição no problema de energia, através do Plano Quinquenal. Pela primeira vez, na história administrativa, o Estado entra no setor da produção de energia elétrica. No momento, todos os paulistas sabem que, em curso as obras da usina de Itaipu Grande, as do chamado "Grupo do Rio Pardo" e estudos para construção de usinas no Paraná, a situação é deficitária. A situação é deficitária, e a situação agravada a distribuição de energia da capital."

PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Finalizando disse o governador: — "O conjunto de problemas da indústria de energia elétrica de grande importância para a vida econômica do Estado, está sendo estudado pelo Conselho de Aguas e Energia Elétrica. Na instalação desse órgão, tive ocasião de dizer que iniciava suas atividades num instante de extrema gravidade, quando a crise de energia ameaçava o progresso do Estado todo, e particularmente, da nossa capital."

Horario dos Bancos no proximo dia 12

Amanhã, feriado local, os bancos deverão abrir unicamente para o serviço de cobrança de títulos que, nesse dia, devam ser remetidos ao cartório de protestos.

Produção de álcool combustível em Santos

O sr. Gileno Di Carli, que se encontra em São Paulo em missão especial junto ao governo para tratar do plano de utilização de combustível, logo após a visita ao governador Lucas Nogueira Garcez, prestou as seguintes declarações aos jornalistas:

— "Na entrevista com o governador Lucas Nogueira Garcez, fiz exposição dos planos em estudos. Saí muito satisfeito, pois todos os problemas tratados com o sr. ex-cel., foram resolvidos com absoluta concordância de pontos de vista. Entre os assuntos tratados, destacam-se: plano de utilização do álcool combustível do Estado como matéria-prima para a fabricação de álcool combustível e instalação de uma fábrica de adubos para os usineiros e fornecedores de cana, em Santos."

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1952 | N. 29.499

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Encaminhado ao prefeito o projeto de reestruturação do funcionalismo

Tem o governador da cidade o prazo de 10 dias para sancionar ou vetar a proposição — Seriam vetados dois itens da proposição — Projeto de lei sobre aumento de vencimentos dos funcionários mais categorizados — Comissão de servidores municipais solicitam ao prefeito um desmentido formal sobre o anunciado veto à carta de lei — Outras notas

Chegou às mãos do prefeito da Capital, ontem pela manhã, a carta de lei referente à revalorização dos padrões de vencimentos dos funcionários municipais. Consubstanciando em seu texto a "formula dos líderes", apresentada como substitutivo ao projeto de lei n. 131, a qual atende melhor às necessidades dos pequenos servidores, a aludida carta de lei, consoante os dispositivos legais vigentes, terá de ser apreciada, forçosamente, dentro do prazo de dez dias, a contar da data de ontem.

A tabela constante do projeto revaloriza, atribuindo o aumento de mil cruzeiros, os padrões "A" e "B"; de 900 cruzeiros ao padrão "K" e de 700 cruzeiros ao padrão "L".

No que tange ao veto ou à sanção do Executivo Municipal, não obstante haver bastante reserva em torno do ponto de vista do prefeito Armando de Arruda Pereira, soulemos, sem confirmação, de que será vetada parcialmente a proposição. Os artigos a serem vetados dizem respeito à fixação da vigência da lei a partir de janeiro do corrente ano e ao congelamento das promoções no funcionalismo municipal. O primeiro deles redundaria no pagamento do aumento a contar da data de promulgação do diploma legal.

O IRMÃO AINDA NÃO SE FEZ OUVIR

O sr. Antonio Emidio de Barros Filho, presidente do Diretorio Metropolitano do PSP, falando aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito, sobre a questão declarou:

— "Soube da ideia de sr. Armando de Arruda Pereira, no sentido de vetar a lei. No entanto, não encontramos ainda em entendimentos sobre a matéria."

Passou daí por diante o processo de discutir a proposta da atitude de seu partido sobre o controvertido assunto. Em dia do momento, frisou que o seu partido ha algum tempo fizera ver ao prefeito da cidade sua atitude favorável a "formula dos líderes", que, sem dúvida alguma, vem a favor dos pequenos funcionários, aqueles que mais necessitam de um aumento de salários. "Os outros, os mais categorizados, podem esperar".

E acrescentou: — "Pedirei ao sr. prefeito, em particular, com o pequeno prestígio que possuo, para não apor o veto àquela proposição."

— E no caso de veto, qual seria a atitude? — "Pessoalmente, nada posso decidir. Reuniremos primeiramente a bancada pessequista para discutir o problema. Somente dentro dessa diretrix de ação conjunta poderemos deliberar se o partido, através de seus representantes na edilidade, lutará a favor ou contra o propalado veto" — concluiu o entrevistado.

REMESSA DE OUTRO PROJETO

O sr. Cantídio Nogueira Sampão, que se encontra, ontem pela manhã, no gabinete do prefeito da cidade, nada quis adiantar nos de concreto. Apenas disse desconhecer a opinião do sr. Armando Pereira.

Entretanto, observou ser bem possível que o chefe do Execu-

lei que consubstancia a "Formula dos Líderes", substitutiva ao projeto de lei n. 131, vetado, na parte em que ele fixa, para a vigência da lei, o mês de janeiro último. Deste ato, resultaria que o aumento ali proposto passaria a vigorar da data em que ele for promulgado, prejudicando os funcionários na percepção dos atrasados que lhes caberiam.

Se se verificasse a procedência das notícias, não saberiam os signatários a que atribuir tal decisão de v. excia. Evidentemente que não se prenderia à falta de verba, pois, segundo declarações autorizadas de altos funcionários dessa Prefeitura, haveria verba mesmo para ocorrer às

(Conclui na 2.ª página).

Espera-se 70% de comparecimento às eleições no Sindicato dos Comerciantes



Aspecto de uma das mesas receptoras nas eleições dos comerciantes.

Tiveram início ontem as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo. Concorrendo ao pleito duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Paulo Teixeira Braga e René Veiga.

Conforme informações que à reportagem do "Correio Paulistano" prestou na tarde de ontem o

sr. Danilo Munhoz, presidente da atual diretoria e que integra a chapa do sr. Paulo Teixeira Braga como conselheiro fiscal, o pleito desenvolve-se com bastante animação, prevendo-se o comparecimento de 70% de associados.

Por nosso intermédio, o sr. Danilo Munhoz faz um apelo à classe comercial de São Paulo, no sentido de que compareça em

grande numero às eleições, presidiando o movimento de renovação dos quadros de sua entidade classista, dado que, conforme dispõe a lei, é necessário que votem no pleito 50% dos sindicalizados em condições de voto. Esse mínimo, para o caso do Sindicato dos Comerciantes, é estimado em 1.510. Por isso, e para evitar que o pleito seja tornado nulo, devem os comerciantes comparecer ao Sindicato e exercer o direito de voto, escolhendo uma das duas chapas que concorrem às eleições.

HOJE A APURAÇÃO

A eleição continuará por todo o dia de hoje, encerrando-se às 21 horas, quando será dado início à apuração, na presença do juiz designado para presidir a cerimonia.

Debates sobre assuntos economicos

Problemas da economia brasileira e questões da conjuntura econômica nacional serão debatidos na próxima reunião, a realizar-se em São Paulo, de representantes das classes produtoras do Distrito Federal e deste Estado. Por iniciativa da Associação Comercial de São Paulo, reunir-se-ão nesta capital, nos próximos dias 19 e 20, diretores dessa entidade, com a sua congêner do Rio de Janeiro.

Nessa ocasião, os delegados à reunião terão oportunidade de ventilar os assuntos de maior prementia da economia nacional. Para isso, foi organizado um temário que se acha assim distribuído:

- I — Comércio exterior — a) inclusão das importações oficiais no regime de controle; b) estudos dos novos critérios propostos pela CEXIM; c) acordos comerciais; d) operações vinculadas; e) controle de bagagens.
- II — Intervencionismo do Estado — a) congelamento geral de preços.
- III — Turismo — a) Incentivo ao turismo; b) câmbio manual.
- IV — Política Econômica e de Crédito — a) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; b) retração de crédito; c) política de redescoberto.

foxa de forma

Domingos Carvalho da Silva

OSSADAS GLORIOSAS

agens viveram quando o Brasil era ainda uma terra imensa e virgem, bela e nua sob o brilho indiferente do Cruzeiro.

Onde estão, no entanto, os ossos de D. Manoel o Venturoso, de Cabral, de Tomé de Sousa, de Duarte da Costa e tantos outros descobridores, colonizadores e amigos do Brasil?

Já estou anteendo o pensamento da maioria dos leitores: nesta fase aspera da vida nacional, em que é difícil encontrar carne, nesta época em que meio quilo de filet mignon custa uma fortuna, vem um cronista de jornal ocupar-se dos ossos de velhos monarcas e navegadores... Protesto. As preocupações de ordem material não devem prejudicar as de ordem moral e espiritual. Os ossos são, no corpo humano, a parte que menos participa da vida. São apenas uma armadura, sem cons-

foxa de forma

Sugeri, em minha nota de ontem, a translação dos ossos de D. João VI para o Brasil, e prometi para hoje novas sugestões. A primeira é a seguinte: com os despojos do bonoso monarca que plantou no Brasil uma grande metrópole — o Rio — deveriam vir, também, os de D. Carlota Joaquina. O que Deus junto não deve o homem separar. Nem o ilustre prefeito de São Paulo deveria separar, se aceitasse a ideia de promover a vinda dos ossos do grande e gordo monarca.

Há porem nas varias dinastias lusas, e fora delas, outros casos a examinar. Não me refiro aos reis-poetas D. Sancho e D. Denis, cujos crânios, como a cabeça decapada de Orfeu, devem cantar ainda... Nem a desditosa Inez de Castro, rainha depois de morta, tema de muita poesia. Nem a Pedro o Cru, que mandou arrancar o coração dos alcores de Inez. Todos estes perso-